

RECRUSUL S/A

PLANO DE RECUPERAÇÃO

Junho 2006

ÍNDICE

- 1. Análise da Situação e Perspectivas:**
 - 1.1. Quanto à Empresa;
 - 1.2. Quanto aos Negócios;
- 2. Estudo de Readequação**
 - 2.1. Consequências quanto aos Custos de Readaptação;
 - 2.2. Efeitos sobre o Quadro Funcional;
 - 2.3. Novo patamar de Custos Fixos.
- 3. Análise do Processo Industrial:**
 - 3.1. Capacidade Produtiva;
 - 3.2. Estoques;
 - 3.3. Investimentos;
 - 3.4. Terceirizações;
 - 3.5. Custo Industrial (CPV).
- 4. Orçamento de Produção/Vendas:**
 - 4.1. Metodologia ;
 - 4.2. Projeções.
- 5. Determinação do Ponto de Equilíbrio**
- 6. Projeção do Resultado Padrão;**
- 7. Projeção do Fluxo de Caixa;**
 - 7.1. Dimensionamento do Capital de Giro.
 - 7.2. Análise da Viabilidade Financeira.
- 8. Composição do Passivo a Resolver:**
 - 8.1. Credores Trabalhistas;
 - 8.2. Credores com Garantias;
 - 8.3. Credores sem Garantias;
 - 8.4. Dívidas Fiscais.
- 9. Desmobilizações Propostas/ Expectativa de Arrecadação:**
 - 9.1. Bens imóveis sem uso;
 - 9.2. Bens imóveis em uso.
- 10. Estruturação do Fluxo Financeiro Composto**
 - 10.1. Identificação das Sobras Financeiras
- 11. Proposta aos Credores**
- 12. Anexos**
 - Anexo 1 – Histórico da Empresa
 - Anexo 2 – Planta industrial da readequação
 - Anexo 3 – Consultas de vendas recebidas
 - Anexo 4 – Listagem maiores clientes

1. Análise da Situação e Perspectivas

1.1. Quanto à Empresa

Em consequência de sucessivos prejuízos operacionais ao longo dos últimos anos a Empresa descapitalizou-se, desgastando seu relacionamento, seja com instituições financeiras, fornecedores, clientes, agentes do Estado ou mesmo funcionários e colaboradores.

Fruto destas dificuldades, iniciadas num período em que o mercado apresentou-se muito desfavorável, no final dos anos 90, a Empresa não teve forças suficientes para aproveitar a virada conjuntural favorável, ocorrida a partir de 2004, quando os negócios recuperaram suas margens normais. Havia então um mercado comprador, que reconhecia a qualidade dos produtos Recrusul, mas que, pela fragilidade financeira e creditícia desta, não lhe abriam a oportunidade de participar na concorrência dos negócios. Postura perfeitamente compreensível, principalmente por tratar-se de pedidos de bens de capital, na maioria das vezes, integrantes de um projeto maior, envolvendo grandes investimentos e onde a falha de um só fornecedor põe em risco a operação do todo.

Também os concorrentes aproveitaram-se da fragilidade da Recrusul para dificultar a concretização de negócios. Bastava simplesmente insinuar ao comprador os riscos que correria por não cumprimento dos contratos.

Com o declínio de seu nível de atividade, a Empresa passou a enfrentar problemas ainda mais sérios pelo agravamento da incidência de seus custos fixos no processo produtivo, o que a fez perder competitividade.

Sem forças para o enfrentamento normal da situação, a Recrusul foi obrigada a paralisar suas atividades e se utilizou do amparo legal, definido pela lei 11.101, para se recompor e trabalhar em busca de sua recuperação.

Apesar desta situação, o cenário atual apresenta-se favorável e como veremos no decorrer desta apresentação, existe plena viabilidade de recuperar-se o negócio.

Para o enfrentamento desta situação, a Empresa conta:

- a) com sua capacidade produtiva preservada,
- b) com o reconhecimento do mercado à qualidade diferenciada de seus produtos, onde por muitas décadas ocupou a liderança, seja por volume de produção, seja pelo pioneirismo ou pela tecnologia desenvolvida.

Para recomeçar a empresa está apresentando um plano viável e exequível, o qual contemplará estratégias, objetivos e metas a serem alcançadas visando satisfazer credores e acionistas.

A recuperação inicia-se pela análise das possibilidades de geração de recursos para por o plano em marcha.

No nosso caso, a alternativa está na alienação de bens patrimoniais não operacionais e resultantes da reestruturação industrial, de forma a constituir um caixa suficiente para o reinício das operações, bem como, para atender seus compromissos passados, pelo menos parcialmente, complementados com a geração de caixa do próprio andamento do negócio.

1.2. Quanto aos Negócios

Historicamente a Recrusul desenvolveu três segmentos de atividade. O primeiro foi o da Refrigeração Industrial, seguido pelo de Carrocerias, principalmente as frigorificadas, e por fim, a linha de Equipamentos para Refrigeração e Transporte. Nesta condição a Recrusul esteve e estará sempre **atuando em todo o mercado da cadeia de frio**, cabendo ressaltar que o Brasil é e será cada vez mais um grande fornecedor de alimentos refrigerados e congelados para o mundo.

TRANSPORTES

Este mercado é o mais concorrido, com novas indústrias surgindo no país. Assim mesmo, o produto Recrusul continua altamente reconhecido, principalmente nas linhas Top do mercado, onde a qualidade e a durabilidade são mais consideradas.

A proposta inicial será a de atingir este segmento mais seletivo nos primeiros dois anos, para então, gradativamente entrar no mercado de produtos padronizados, onde o preço é o grande diferencial e o raciocínio de "vida útil" do bem está associado com o do chassis (uma carroceria Recrusul é remontada em 3 ou até 4 ciclos de vida do chassis).

REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

O Mercado de Refrigeração Industrial vem apresentando sólida consistência nestes últimos anos, principalmente no segmento de carnes, onde o Brasil assumiu a condição de maior fornecedor mundial.

Com as crescentes exigências de padrão sanitário, tanto o mercado internacional como também o brasileiro, apresentam promissoras perspectivas para os próximos anos, onde somente no Brasil está prevista a implantação de uma centena de túneis automáticos, no decorrer de dez anos. Considerando a América Latina como um todo, este número poderá aumentar. Neste mercado, a Recrusul tem excelente penetração, com uma grande quantidade de instalações fornecidas, plenamente aprovadas por seus usuários, desde o México até o Chile.

No segmento de Câmaras Frigoríficas, a Recrusul tem como reconquistar uma parcela do mercado, pois a Empresa possui tecnologia e instalações industriais

adequadas para esta retomada. Basta resolver o componente "custo da Matéria-Prima", fator que poderá ser administrado com boas alternativas nesta nova fase. A Recrusul pode perfeitamente produzir 25.000 m² de painéis/mês. Se estabelecer como meta atingir 40% desta capacidade para os primeiros anos, o mercado absorverá estas quantidades.

EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO E TRANSPORTES

Nesta linha, o primeiro espaço a ser ocupado é o das próprias carrocerias produzidas na Empresa.

Posteriormente, aproveitando o alto conceito destes produtos, por sua simplicidade de uso e manutenção, serão oferecidos ao mercado pois os demais fabricantes de carrocerias frigoríficas não possuem esta linha em seus portfolios.

2. Estudo de Readequação

Com a permanência das três linhas industriais mais importantes: Transportes, Refrigeração Industrial e Equipamentos para Refrigeração e Transporte, a Empresa pretende desocupar uma parte de seu parque industrial, disponibilizando para venda área de terreno de 41.799 m², com 11.691 m² de prédios industriais, mais o edifício da administração com 2.067 m², conjunto que está avaliado em R\$ 10.000.000,00 (dez milhões). Matrícula 6994.

Para viabilizar esta alienação será necessário realocar várias linhas da produção, onde as mais significativas são:

- Linha de Montagem das Carrocerias Metálicas;
- Cabine de Injeção de PU nas Carrocerias;
- Cabine de Pintura das Carrocerias;
- Linha de Montagem dos Equipamentos de Refrigeração e Transporte;
- Parque de Fabricação de Peças e Componentes.

A Recrusul manterá uma área total de terreno de 55.028 m², com 18.138 m² de pavilhões industriais e 3.285 m² para áreas administrativas. Matrícula 1153.

2.1. Custos de Readequação

Na parte industrial serão mais significativos os custos com as transferências das cabines injetoras de PU e pintura, seguidos pelos dispêndios necessários da instalação de energia para alimentação de todos os equipamentos.

Na parte administrativa serão necessários alguns investimentos em climatização, adequação da área para escritórios, incluindo divisórias, iluminação, forro e forração, rede de telefonia e lógica etc.

Estima-se, a priori, que os gastos totais destas readequações alcancem a importância de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

2.2. Efeitos sobre o Quadro Funcional

Dentro da reconfiguração que a Empresa está se propondo, o grupo de funcionários dimensionado para o reinício das atividades será de 120 (cento e vinte) pessoas, sendo 30 (trinta) na administração e engenharia e 90 (noventa) nas linhas de produção. Este número aumentará nas linhas de produção, à medida que se evolua nos níveis de atividade propostos, de forma que ao final do primeiro ano estima-se a necessidade de alocação de 170 (cento e setenta) profissionais na parte fabril.

Com a evolução do plano proposto, o número total de funcionários ao final do segundo ano chegará a 300 (trezentas) pessoas, restituindo à Recrusul sua capacidade histórica de gerar empregos.

2.3. Novo Patamar de Custos Fixos

Um dos objetivos da nova gestão da Recrusul é a adequação dos custos fixos às metas de vendas e produção projetadas e uma redução progressiva do percentual destes custos em relação ao faturamento bruto.

Mesmo com austeridade, os custos fixos significarão um comprometimento de 15% (quinze) da Receita Bruta Projetada para o primeiro ano. O índice é alto para os padrões industriais, mas se justifica pela difícil fase inicial de retomada das atividades.

Já no segundo ano o projeto prevê um ajustamento, considerando o aumento do nível de atividade da companhia e uma redução percentual do custo fixo.

3. Análise do Processo Industrial

3.1. Capacidade Produtiva

Com a reconfiguração física do Parque Fabril a capacidade de produção, considerando um turno normal de trabalho, atingirá os níveis exigidos no Plano de Recuperação, como demonstra o quadro a seguir:

Capacidade Produtiva				Evolução Projetada		
Linhas de Produção	Medidas	Anterior	Atual	1º meses	24º mês	7º ano
Transporte						
Carrocerias Metálicas	unid/mes	40	25	3	14	18
Tanques & Silos	unid/mes	20	10	0	8	8
Carrocerias PR	unid/mes	60	45	5	30	35
Refrigeração Industrial						
Painéis Térmicos PU	m²/mes	25000	25000	2000	8750	10000
Condensadores	unid/mes	5	3	1	2	3
Evaporadores	unid/mes	100	80	10	80	50
Portas	unid/mes	40	30	0	0	20
Túneis VRT	sist compl	1	0,7	0,2	0,5	0,5
Equip. Refrigeração e Transporte						
TA-44	unid/mes	60	45	5	29	35
TD-06	unid/mes	20	15	2	11	12
TD-12	unid/mes	20	15	2	8	10
TP-5/06	unid/mes	15	10	2	5	6

Como podemos observar, a proposta inicial de retomada é aquém da capacidade industrial redimensionada. Isto significa que os limites fixados como meta estão muito mais atrelados ao mercado e a capacidade financeira da empresa.

Para se ter uma primeira visão do que estes dados significam em valores, nas condições econômicas e de mercado atuais, vejamos a tabela a seguir:

979

Capacidade de Faturamento x Faturamento Projetado (Mensal)

			Capacidade				Projetado no Plano					
Linhas de Produção	Medida	Preço	Anterior		Atual		1º meses		24º mês		7º ano	
			Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor
Transporte												
Carrocerias Metálicas	unid.	115.000	40	4.600.000	25	2.875.000	3	345.000	14	1.610.000	18	2.070.000
Tanques & Silos	unid.	90.000	20	1.800.000	10	900.000	0	-	8	720.000	8	720.000
Carrocerias PR	unid.	40.000	60	2.400.000	45	1.800.000	5	200.000	30	1.200.000	35	1.400.000
Refrigeração Industrial												
Painéis Térmicos PU	m²	120	25000	3.000.000	25000	3.000.000	2000	240.000	8750	1.050.000	10000	1.200.000
Condensadores	unid.	96.700	5	483.500	3	290.100	1	96.700	2	193.400	3	290.100
Evaporadores	unid.	7.000	100	70.000	80	56.000	10	70.000	80	560.000	50	350.000
Portas	unid.	6.000	40	240.000	30	180.000	0	-	0	-	20	120.000
Túneis VRT	sist.	2.200.000	1	2.200.000	0,7	1.540.000	0,2	440.000	0,5	1.100.000	0,5	1.100.000
Equip. Refrigeração e Transporte												
TA-44	unid.	14.000	60	840.000	45	630.000	5	70.000	29	406.000	35	490.000
TD-06	unid.	32.000	20	640.000	15	480.000	2	64.000	11	352.000	12	384.000
TD-12	unid.	50.000	20	1.000.000	15	750.000	2	100.000	8	400.000	10	500.000
TP-5/06	unid.	18.000	15	270.000	10	180.000	2	36.000	5	108.000	6	108.000
Totais				17.543.500		12.681.100		1.661.700		7.127.400		8.732.100

3.2. Estoques

Além dos estoques atualmente disponíveis na Empresa, foi feita uma previsão de desembolso adicional em Matérias Primas consideradas estratégicas.

No primeiro ano estão previstas compras adicionais em oito etapas, cada uma de R\$ 400 mil, totalizando R\$ 3,2 milhões. No segundo ano estão previstos uma compra de R\$ 400 mil e três de R\$ 600 mil, totalizando R\$ 2,2 milhões, elevando a posição dos estoques em R\$ 5,4 milhões.

Com estas matérias primas disponíveis, a Empresa atenderá melhor as propostas de negócios em curto prazo, onde hoje, por exemplo, teria sérias dificuldades em atender.

Também isto permitirá uma política de aquisição de lotes econômicos onde a quantidade faz o custo da matéria prima baixar significativamente.

Além disso, por razões logísticas, existe a necessidade desta estocagem, visto que muitos fornecimentos demandam prazos longos, fazendo com que a Empresa perca prazos solicitados por clientes, perdendo por consequência negócios.

O consumo mensal de matéria prima, está previsto integralmente no ciclo operacional, com as devidas repercussões no fluxo de caixa. Em tese, todas as necessidades materiais de um pedido seriam adquiridas 50% no próprio mês do negócio e o saldo no mês seguinte.

Ainda dentro do tema "suprimentos", é oportuno comentar a questão da obtenção de crédito perante os fornecedores da Recrusul. No primeiro momento está previsto o pagamento a vista para 100% das compras, mas à medida que a Empresa se recupere, novamente esta situação tenderá a uma mudança radical, de forma que, após decorridos 12 meses, se pretende estar adquirindo 70% dos suprimentos para pagamento num prazo médio de 30 dias, chegando este percentual a 90% no final do segundo ano.

3.3. Investimentos

Como detalhado no item 3.1, quando da análise da capacidade produtiva da Empresa, o parque instalado atende plenamente ao que o plano de produção projetado demandará, não havendo necessidade de investimentos em bens de capital. Salvo por reposição ou evolução tecnológica, limitados a valores mínimos indispensáveis.

3.4 Terceirizações

Trata-se de uma oportunidade que o mercado industrial e de serviços pode oferecer à empresa com vantagens concretas. Será analisado a cada caso e, se vantajoso, será implementado dentro do plano de recuperação.

3.5 Custo Industrial - CPV

A análise da estrutura de produtos e dos roteiros de produção indica a seguinte composição de custo industrial, nas três linhas de produção:

	TRANSPORTES	REFRIGERAÇÃO	EQUI.REFR/TRAN	TOTAL
Receita Bruta	100,0	100,0	100,0	100,0
(-) Impostos	-31,2	-20,6	-33,0	-
Receita Líquida	68,8	79,4	67,0	73,7
CPV	-46,5	-54,2	-44,7	-
				50,4
Matéria Prima	37,0	41,9	39,4	40,2
Mdo Direta	6,4	5,7	4,0	5,7
GGF	2,1	2,0	1,3	1,9
S. Externos	1,0	4,5	0,0	2,6
Margem de Contribuição	22,3	25,2	22,3	23,3

Sobre estes percentuais de custos industriais, há um espaço a ser conquistado, no que diz respeito ao custo das Matérias Primas, pois sem crédito e com pouco volume de vendas nos últimos tempos, a Empresa passou a abastecer-se no mercado de distribuição. Os insumos essenciais como **aço, aço inox, alumínio e químicos**, poderão ser adquiridos diretamente das fontes produtoras.

A redução do custo das MP, apenas com esta iniciativa está estimada entre 5% a 10%, melhorando por consequência a Margem de Contribuição, colocando a perspectiva de rentabilidade do negócio.

4. Orçamento de Vendas e Produção

A Recrusul está ciente das dificuldades que terá na retomada de suas atividades, entretanto possui elementos consistentes que permitem enfrentar a situação com otimismo.

Destarte as dificuldades econômicas e financeiras dos últimos anos, a Recrusul é uma empresa reconhecida pelo mercado, inclusive seus concorrentes, como tendo um portfólio de produtos de qualidade, com tecnologia atualizada, séria, detentora de um grande quantidade de produtos instalados em toda a América Latina. Em outras palavras, se conseguir re-alinhar sua caminhada em busca da recuperação terá condições de reconquistar sua posição de liderança.

O Plano de Recuperação leva em conta estas considerações e propõe-se a gradativamente ir conquistando mercado, dentro das limitações financeiras e creditícias da Empresa. Para tanto partiu de uma reserva financeira estimada em R\$ 3 milhões, a ser obtido no lote de alienações do ativo imobilizado descrito mais adiante neste plano. Este valor é o que se quantifica como necessário para a retomada das atividades operacionais da Recrusul.

4.1 Metodologia

A partir desta definição de recursos, o Plano procurou estabelecer a melhor cadência de crescimento do nível de atividades, levando em consideração os principais fatores que afetam o ciclo comercial, de produção e financeiro.

Considerando-se as três Linhas de Produtos Industriais, a saber: Transportes, Refrigeração Industrial e Equipamentos para Refrigeração/Transporte.

Foram eleitos os quatro produtos de maior participação econômica de cada linha. Assim, temos:

- Transportes:
 - Semi-Reboque Frig Metálico 28 pallets;
 - SR-Tanque Inox 34,5 m³, 3 eixos
 - SR- Silo Basculante 59 m³, 3 eixos;
 - Carroceria PR Isotérmica 6,50 x 2,60 x 2,10 100 mm;
- Refrigeração Industrial:
 - Painéis Térmicos de PU;
 - Condensadores;
 - Evaporadores;
 - Túneis de Congelamento - VRT.
- Equipamentos para Refrigeração/Transportes:
 - TA-44;
 - TD-06;
 - TD-12
 - TP-05 / 06

Em cada um destes produtos, efetuou-se uma análise de mercado, tanto em preços como quantidades, tanto no mercado interno quanto nas possibilidades de exportação.

Seus custos industriais foram analisados, um por um, e obteve-se a relação de materiais e componentes necessários para sua fabricação. Pesquisou-se os custos destes suprimentos até chegar-se ao "Custo da MP".

Todas as operações envolvendo "Mão de Obra Direta" relativas ao produto foram identificadas, quantificadas e precificadas, bem como os "Gastos Gerais de Fabricação" envolvidos.

4.2 Projeções

Estabeleceu-se então um primeiro plano de ação, envolvendo os 24 meses iniciais, que foram divididos em 8 níveis. Cada um destes níveis foi sendo aplicado sucessivamente a um trimestre até se encerrar o período.

Ao nível inicial, ao qual intitulamos "nível 1", foram atribuídas metas de venda e produção baixas, pois o processo de demarragem é muito lento. Nas especificações projetadas surgem então uma proposta de uma venda mensal composta de apenas 8 unidades de transporte, 11 equipamentos refrigeração e transporte e um volume reduzido de negócios de Refrigeração Industrial, que redundaram numa previsão orçamentária mensal de R\$ 1.662.000,00. Valor que fica abaixo do ponto de equilíbrio, como será visto.

No "nível 2", aplicado ao segundo trimestre, as projeções crescem para 17 pedidos em Transporte, 16 em Equipamentos p/Frio e outros na Refrigeração, fazendo o orçamento evoluir para R\$ 2.586.000,00 e quase chegando ao zeramento do Resultado Mensal.

A seguir a tabela com as quantidades projetadas nos 8 níveis aplicados:

984

Plano quantitativo de vendas por mês, por nível:

	Unid.	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
TRANSPORTES									
Semi Reboques	Equip.	3	5	8	10	11	12	13	14
Tanques & Silos	Equip.	0	2	3	5	5	6	6	8
Carrocerias PR	Equip.	5	10	15	20	22	25	27	30
REFRIGERAÇÃO									
Painéis	m²	2.000	3.000	4.000	6.000	7.000	8.750	8.750	8.750
Condensadores	Equip.	1	1	1	1	2	2	2	2
Evaporadores	Equip.	10	20	40	50	50	60	70	80
Túneis Cong. VRT	Equip.	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,5	0,5
EQ REFR/TRANS									
TA 44	Equip.	5	8	10	15	20	25	25	29
TD 06	Equip.	2	3	4	5	6	8	10	11
TD 12	Equip.	2	3	5	6	6	8	8	8
TP 06	Equip.	2	2	4	6	6	6	6	6

Estabelecido este Plano Quantitativo de Vendas foram considerados os valores médios praticados no mercado, para os produtos acima, conforme segue:

LINHA DE PRODUTOS	Unidade	Preço em Reais
TRANSPORTES		
Semi Reboques	1	115.000,00
Tanques & Silos	1	90.000,00
Carrocerias PR	1	40.000,00
REFRIGERAÇÃO		
Painéis	M²	120,00
Condensadores	1	96.700,00
Evaporadores	1	7.000,00
Túneis Cong. VRT	1	2.200.00,00
Eqs. P/FRIO		
TA 44	1	14.000,00
TD 06	1	32.00,00
TD 12	1	50.000,00
TP 06	1	18.000,00

985

Projeção do Faturamento Bruto Mensal por nível:

FATURAMENTO (em 1.000 Reais)	Unid.	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
TRANSPORTES									
Semi Reboques	R\$ mil	345	575	920	1.150	1.265	1.380	1.495	1.610
Tanques & Silos	R\$ mil.	0	180	270	450	450	540	540	720
Carrocerias PR	R\$ mil.	200	400	600	800	880	1.000	1.080	1.200
REFRIGERAÇÃO									
Painéis	R\$ mil	240	360	480	720	840	1.050	1.050	1.050
Condensadores	R\$ mil	97	97	97	97	194	194	194	194
Evaporadores	R\$ mil	70	140	280	350	350	420	490	560
Túneis Cong. VRT	R\$ mil	440	440	440	440	660	660	1.100	1.100
EQ REFR/TRANS									
TA 44	R\$ mil	70	112	140	210	280	350	350	406
TD 06	R\$ mil	64	96	128	160	192	256	320	352
TD 12	R\$ mil	100	150	250	300	300	400	400	400
TP 06	R\$ mil	36	36	72	108	108	108	108	108
TOTAL		1.662	2.586	3.676	4.785	5.518	6.357	7.127	7.700

Considerando cada um destes níveis como um trimestre e aplicando aos primeiros 24 meses teremos o "Plano de Retomada das Atividades".

Como já vimos, há mercado, existe Capacidade Produtiva, tanto na base instalada, como em tecnologia e Mão de Obra.

Assim, desde que viabilizados os recursos financeiros, o Plano de Recuperação será factível.

986

5 Determinação do Ponto de Equilíbrio

Partindo da Margem de Contribuição histórica de 23,3% (item 3.5), antes dos Custos Variáveis de Venda, restará o dimensionamento dos Custos Fixos para se chegar à determinação do Resultado Operacional.

Analizando os custos fixos históricos da Empresa, pode-se dizer que o patamar destes custos, já dentro da nova realidade, deverá ficar em R\$ 600 (seiscentos mil reais) mensais.

Assim, escalonou-se uma tabela com metas a serem atingidas nas despesas fixas da sociedade para os primeiros 24 meses, a saber:

Período	Meta custos fixos	Receita Bruta	Percentual
Meses 1 a 3	400	1.662	24,1%
Meses 4 a 6	450	2.586	17,4%
Meses 7 a 12	500	3.677	13,6%
Meses 13 a 24	600	5.518	10,9%

A partir daí, o índice sobre vendas deverá continuar caindo até se fixar ao redor dos 8,0%, que se entende ser o número recomendável para a atividade.

Aplicando os dados da Projeção do Faturamento Bruto Mensal, poder-se-á identificar o Ponto de Equilíbrio da operação proposta:

Ponto de Equilíbrio: Planilha de Cálculo

ANO 1	Mês 1 a 3	Mês 4 a 6	%	ITERAÇÕES		
Receita Bruta	1.661.700	2.585.700	100,0%	2.650.000	2.625.000	2.635.000
(-) Impostos	(436.347)	(709.044)	-27,4%	(726.676)	(719.821)	(722.563)
Receita Líquida	1.225.353	1.876.656	72,6%	1.923.324	1.905.179	1.912.437
(-) CPV	(883.940)	(1.356.956)	-52,5%	(1.390.700)	(1.377.580)	(1.382.828)
Matéria Prima	697.618	1.081.979	41,8%	1.108.885	1.098.424	1.102.608
MdO Direta	99.444	160.779	6,2%	164.777	163.223	163.845
GGF	33.805	54.577	2,1%	55.934	55.406	55.618
Serviços Externos	53.074	59.621	2,3%	61.104	60.527	60.758
Margem Bruta	341.413	519.700	20,1%	532.624	527.599	529.609
(-) Despesas Variáveis	(49.851)	(77.571)	-3,0%	(79.500)	(78.750)	(79.050)
(-) Despesas Fixas	(400.000)	(450.000)	-17,4%	(450.000)	(450.000)	(450.000)
Resultado Operacional	(108.438)	(7.871)	-0,3%	3.124	(1.151)	559

Portanto, ao atingir o Faturamento de R\$ 2.635 mil estará sendo atingido o Resultado "Zero".

Este estágio será conseguido no 7º mês. A partir de então a Empresa entrará na linha de geração de resultado líquido positivo, acumulando recursos para alavancar o seu crescimento, bem como fazer frente a seus compromissos passados.

6. Projeção do Demonstrativo de Resultados

Dispondo de todos os dados referentes a Projeção do Faturamento das três linhas de produtos, onde em cada uma delas elegeram-se os quatro produtos mais representativos e sobre estes foram estabelecidas metas em oito níveis, para serem atingidas nos primeiros 24 meses;

Dispondo da estrutura de custos de cada um destes produtos, incluindo Matéria Prima; Mão de Obra Direta; Gastos Gerais de Fabricação e Gastos em Serviços Externos;

Dispondo de todas as informações referentes à incidência de impostos, sobre todas as operações do processo;

Aceitando o percentual de 3,0% como o fator a ser considerado como Custos Variáveis de Vendas, visto ser este o número histórico dos últimos anos da Empresa;

Estabelecida a meta dos Custos Fixos a serem alcançadas neste Plano;

Considerando que a Empresa dispõe de bens em seu ativo imobilizado que lhe permitem a realização de programa de redução do Espaço Físico, sem que estas alienações venham a prejudicar o programa estabelecido;

Considerando que a geração de recursos, advinda destas vendas imobiliárias, colocará a fábrica em atividade, além de propiciar um significativo início de amortização de seus compromissos com credores, sejam trabalhistas, fornecedores, financeiros ou comerciais;

Considerando que o ciclo financeiro do processo industrial das três linhas de produtos são muito semelhantes e praticamente autofinanciáveis, por se tratar de negócios de produção por encomenda;

Considerando que à medida que a Empresa for avançando no seu Plano de Recuperação, ela poderá reconquistar a credibilidade, colocando-a novamente num ambiente normal de transações empresariais;

Com base em todos estes dados e considerações foram elaborados os demonstrativos e projeções econômicas e financeiras, partindo das três linhas produtos, cada um desdobrado nos seus produtos-padrão. Cada um desses produtos possui sua estrutura de custos, obtida do sistema de controles internos da Empresa, que foi aplicada sobre o orçamento de vendas e produção proposto.

O resultado destas projeções econômicas está expresso nas planilhas a seguir.

989

Na planilha da Projeção do Resultado Anualizado está demonstrado o resultado anual dos vinte e quatro primeiros meses, bem como o resultado do terceiro ao sétimo ano.

Como não se prevê grandes investimentos no parque industrial, para os próximos anos e as depreciações não são significativas, o Resultado Líquido destas demonstrações, quase se confunde com a geração de caixa do negócio. Ou seja, para uma primeira análise, a última linha desta tabela nos dá uma razoável idéia, quanto à capacidade de pagamento que a Empresa terá, se efetivado este Plano a bom termo.

Projeção do Demonstrativo de Resultados

TOTAL RECRUSUL

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 5	Mês 5	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	ANO 1
ANO 1														
Receita Bruta	1.661.700	1.661.700	1.661.700	2.585.700	2.585.700	2.585.700	3.676.700	3.676.700	3.676.700	4.784.700	4.784.700	4.784.700	4.784.700	38.126.400
(-) Impostos	(436.347)	(436.347)	(436.347)	(709.044)	(709.044)	(709.044)	(1.026.484)	(1.026.484)	(1.026.484)	(1.345.820)	(1.345.820)	(1.345.820)	(1.345.820)	(10.553.085)
Receita Líquida	1.225.353	1.225.353	1.225.353	1.876.656	1.876.656	1.876.656	2.650.216	2.650.216	2.650.216	3.438.880	3.438.880	3.438.880	3.438.880	27.573.315
(-) CPV	(883.940)	(883.940)	(883.940)	(1.356.956)	(1.356.956)	(1.356.956)	(1.921.002)	(1.921.002)	(1.921.002)	(2.487.424)	(2.487.424)	(2.487.424)	(2.487.424)	(19.947.966)
Matéria Prima	697.618	697.618	697.618	1.081.979	1.081.979	1.081.979	1.541.630	1.541.630	1.541.630	2.008.722	2.008.722	2.008.722	2.008.722	15.969.845
MdO Direta	99.444	99.444	99.444	160.779	160.779	160.779	233.516	233.516	233.516	302.607	302.607	302.607	302.607	2.389.037
GGF	33.805	33.805	33.805	54.577	54.577	54.577	79.150	79.150	79.150	102.841	102.841	102.841	102.841	811.117
GGF	53.074	53.074	53.074	59.621	59.621	59.621	66.707	66.707	66.707	73.254	73.254	73.254	73.254	757.968
Matéria Prima	341.413	341.413	341.413	519.700	519.700	519.700	729.214	729.214	729.214	951.456	951.456	951.456	951.456	7.625.349
Margem Bruta	(49.851)	(49.851)	(49.851)	(77.571)	(77.571)	(77.571)	(110.301)	(110.301)	(110.301)	(143.541)	(143.541)	(143.541)	(143.541)	(1.143.792)
(-) Despesas Variáveis	(400.000)	(400.000)	(400.000)	(450.000)	(450.000)	(450.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(5.550.000)
(-) Despesas Fixas	(108.438)	(108.438)	(108.438)	(7.871)	(7.871)	(7.871)	118.913	118.913	118.913	307.915	307.915	307.915	307.915	931.557
Resultado Operacional	(108.438)	(108.438)	(108.438)	(7.871)	(7.871)	(7.871)	118.913	118.913	118.913	307.915	307.915	307.915	307.915	931.557
(-) I Renda / C Social	-	-	-	-	-	-	(28.301)	(28.301)	(28.301)	(73.284)	(73.284)	(73.284)	(73.284)	(804.755)
Resultado Líquido	(108.438)	(108.438)	(108.438)	(7.871)	(7.871)	(7.871)	90.612	90.612	90.612	234.631	234.631	234.631	234.631	626.802

34% 0,7

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 5	Mês 5	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	ANO 2
ANO 2														
Receita Bruta	5.518.400	5.518.400	5.518.400	6.357.400	6.357.400	6.357.400	7.126.400	7.126.400	7.126.400	7.681.400	7.681.400	7.681.400	7.681.400	80.050.800
(-) Impostos	(1.533.060)	(1.533.060)	(1.533.060)	(1.770.371)	(1.770.371)	(1.770.371)	(1.959.710)	(1.959.710)	(1.959.710)	(2.128.795)	(2.128.795)	(2.128.795)	(2.128.795)	(22.175.808)
Receita Líquida	3.985.340	3.985.340	3.985.340	4.587.029	4.587.029	4.587.029	5.166.690	5.166.690	5.166.690	5.552.605	5.552.605	5.552.605	5.552.605	57.874.992
(-) CPV	(2.877.703)	(2.877.703)	(2.877.703)	(3.303.462)	(3.303.462)	(3.303.462)	(3.658.223)	(3.658.223)	(3.658.223)	(3.939.922)	(3.939.922)	(3.939.922)	(3.939.922)	(41.337.933)
Matéria Prima	2.307.840	2.307.840	2.307.840	2.664.764	2.664.764	2.664.764	2.934.414	2.934.414	2.934.414	3.156.979	3.156.979	3.156.979	3.156.979	33.191.990
MdO Direta	347.446	347.446	347.446	396.157	396.157	396.157	436.724	436.724	436.724	477.602	477.602	477.602	477.602	4.973.786
MdO Direta	118.115	118.115	118.115	134.931	134.931	134.931	148.472	148.472	148.472	162.093	162.093	162.093	162.093	1.690.837
GGF	104.302	104.302	104.302	107.610	107.610	107.610	138.613	138.613	138.613	143.248	143.248	143.248	143.248	1.481.320
GGF	104.302	104.302	104.302	107.610	107.610	107.610	138.613	138.613	138.613	143.248	143.248	143.248	143.248	1.481.320
Matéria Prima	1.107.637	1.107.637	1.107.637	1.283.567	1.283.567	1.283.567	1.508.466	1.508.466	1.508.466	1.612.683	1.612.683	1.612.683	1.612.683	16.537.059
Margem Bruta	(165.552)	(165.552)	(165.552)	(190.722)	(190.722)	(190.722)	(213.792)	(213.792)	(213.792)	(230.442)	(230.442)	(230.442)	(230.442)	(2.401.524)
(-) Despesas Variáveis	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(7.200.000)
(-) Despesas Fixas	342.085	342.085	342.085	492.845	492.845	492.845	694.674	694.674	694.674	782.241	782.241	782.241	782.241	6.935.535
Resultado Operacional	(165.552)	(165.552)	(165.552)	(190.722)	(190.722)	(190.722)	118.913	118.913	118.913	307.915	307.915	307.915	307.915	7.200.000
(-) I Renda / C Social	(81.416)	(81.416)	(81.416)	(117.297)	(117.297)	(117.297)	(165.393)	(165.393)	(165.393)	(186.173)	(186.173)	(186.173)	(186.173)	(1.650.657)
Resultado Líquido	260.669	260.669	260.669	375.548	375.548	375.548	529.342	529.342	529.342	596.067	596.067	596.067	596.067	5.284.878

34% 0,7

990

TRANSPORTES	Ponto de Equilíbrio	Agressivo	Margem = 10%	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
				3	5	8	10	11	12	13	14

SR - Frig; Metálico; 28pallets; C/Long.	Quant.	Preço	3	5	8	10	11	12	13	14
Preço Venda	124.000	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000	115.000
Impostos	30,4%	34.937	174.685	174.685	174.685	174.685	174.685	174.685	174.685	174.685
CPV	50,5%	62.611	187.833	187.833	187.833	187.833	187.833	187.833	187.833	187.833
Matéria Prima	40,1%	49.670	149.010	149.010	149.010	149.010	149.010	149.010	149.010	149.010
MdO Direta	6,7%	8.280	24.870	24.870	24.870	24.870	24.870	24.870	24.870	24.870
GGF	2,2%	2.762	8.285	8.285	8.285	8.285	8.285	8.285	8.285	8.285
Serviços Externos	1,6%	1.889	5.667	5.667	5.667	5.667	5.667	5.667	5.667	5.667
Despesas Variáveis	3,0%	3.720	10.350	10.350	10.350	10.350	10.350	10.350	10.350	10.350
Despesas Fixas (20% s/CPV)	11,0%	13.626	40.878	40.878	40.878	40.878	40.878	40.878	40.878	40.878
Resultado Operacional		6.372	19.686	19.686	19.686	19.686	19.686	19.686	19.686	19.686

SR - Tanque; Inox; 34,5m³; 3 Eixos; Susp. Mec.	Quant.	Preço	2	3	5	6	6	6
Preço Venda	154.000	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000
Impostos	30,4%	27.342	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
CPV	52,8%	47.489	54.684	54.684	54.684	54.684	54.684	54.684
Matéria Prima	43,9%	38.051	94.977	94.977	94.977	94.977	94.977	94.977
MdO Direta	7,0%	10.753	76.102	76.102	76.102	76.102	76.102	76.102
GGF	2,3%	3.584	12.087	12.087	12.087	12.087	12.087	12.087
Serviços Externos	1,5%	2.441	7.432	7.432	7.432	7.432	7.432	7.432
Despesas Variáveis	3,0%	2.700	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Despesas Fixas (20% s/CPV)	11,0%	16.885	49.489	49.489	49.489	49.489	49.489	49.489
Resultado Operacional		1.286	2.972	2.972	2.972	2.972	2.972	2.972

SR - SILO Basculante; 59m³; 3 Eixos; Susp. Mec.	Quant.	Preço	5	10	15	20	22	25	27	30
Preço Venda	181.000	175.000	175.000	175.000	175.000	175.000	175.000	175.000	175.000	175.000
Impostos	30,4%	53.165	188.000	188.000	188.000	188.000	188.000	188.000	188.000	188.000
CPV	55,0%	88.593	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
Matéria Prima	43,0%	69.152	94.377	94.377	94.377	94.377	94.377	94.377	94.377	94.377
MdO Direta	5,1%	13.089	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000
GGF	2,7%	4.966	13.089	13.089	13.089	13.089	13.089	13.089	13.089	13.089
Serviços Externos	1,2%	1.978	5.934	5.934	5.934	5.934	5.934	5.934	5.934	5.934
Despesas Variáveis	3,0%	5.250	15.741	15.741	15.741	15.741	15.741	15.741	15.741	15.741
Despesas Fixas (20% s/CPV)	11,0%	17.719	53.934	53.934	53.934	53.934	53.934	53.934	53.934	53.934
Resultado Operacional		947	10.273	10.273	10.273	10.273	10.273	10.273	10.273	10.273

Carroceria PR Isotérmica; 6,50x2,60x2,10; 100mm	Quant.	Preço	5	10	15	20	22	25	27	30
Preço Venda	35.500	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
Impostos	34,2%	13.692	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000
CPV	51,9%	18.421	68.460	68.460	68.460	68.460	68.460	68.460	68.460	68.460
Matéria Prima	40,6%	14.356	205.380	205.380	205.380	205.380	205.380	205.380	205.380	205.380
MdO Direta	8,6%	3.049	276.315	276.315	276.315	276.315	276.315	276.315	276.315	276.315
GGF	2,5%	1.016	71.780	71.780	71.780	71.780	71.780	71.780	71.780	71.780
Serviços Externos	0,0%	-	15.245	15.245	15.245	15.245	15.245	15.245	15.245	15.245
Despesas Variáveis	3,0%	1.200	5.080	5.080	5.080	5.080	5.080	5.080	5.080	5.080
Despesas Fixas (20% s/CPV)	10,4%	3.684	18.421	18.421	18.421	18.421	18.421	18.421	18.421	18.421
Resultado Operacional		178	4.258	4.258	4.258	4.258	4.258	4.258	4.258	4.258

SOMA Linha TRANSPORTES	Quant.	Preço	5	10	15	20	22	25	27	30
Preço Venda	545.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000	1.155.000
Impostos	31,7%	179.271	366.289	366.289	366.289	366.289	366.289	366.289	366.289	366.289
CPV	51,4%	592.242	919.659	919.659	919.659	919.659	919.659	919.659	919.659	919.659
Matéria Prima	40,5%	220.789	468.012	468.012	468.012	468.012	468.012	468.012	468.012	468.012
MdO Direta	7,4%	84.037	130.201	130.201	130.201	130.201	130.201	130.201	130.201	130.201
GGF	2,5%	13.366	28.002	28.002	28.002	28.002	28.002	28.002	28.002	28.002
Serviços Externos	1,1%	12.181	19.231	19.231	19.231	19.231	19.231	19.231	19.231	19.231
Despesas Variáveis	3,0%	16.350	34.650	34.650	34.650	34.650	34.650	34.650	34.650	34.650
Despesas Fixas (20% s/CPV)	10,9%	59.298	123.957	123.957	123.957	123.957	123.957	123.957	123.957	123.957
Resultado Operacional		16.142	37.852	37.852	37.852	37.852	37.852	37.852	37.852	37.852

REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

Ponte de Equilíbrio

Agressivo

Margem = 10%

	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5		Nível 6		Nível 7		Nível 8	
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço
PAINEL PU PP 0,5/100mm																
Preço Venda	119	240.000	120	360.000	120	360.000	120	360.000	120	360.000	120	360.000	120	360.000	120	360.000
Impostos	25	48.484	25	48.484	25	48.484	25	48.484	25	48.484	25	48.484	25	48.484	25	48.484
CPV	65	130.000	65	130.000	65	130.000	65	130.000	65	130.000	65	130.000	65	130.000	65	130.000
Matéria Prima	58	116.000	58	116.000	58	116.000	58	116.000	58	116.000	58	116.000	58	116.000	58	116.000
MdO Direta	5	10.000	5	10.000	5	10.000	5	10.000	5	10.000	5	10.000	5	10.000	5	10.000
GGF	2	4.000	2	4.000	2	4.000	2	4.000	2	4.000	2	4.000	2	4.000	2	4.000
Serviços Externos	4	8.000	4	8.000	4	8.000	4	8.000	4	8.000	4	8.000	4	8.000	4	8.000
Despesas Variáveis	13	26.000	13	39.000	13	26.000	13	39.000	13	26.000	13	39.000	13	26.000	13	39.000
Despesas Fixas (20% s/CPV)	13	26.000	13	39.000	13	26.000	13	39.000	13	26.000	13	39.000	13	26.000	13	39.000
Resultado Operacional	14	27.336	14	41.004	14	54.672	14	68.340	14	82.008	14	95.676	14	109.344	14	123.012

	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5		Nível 6		Nível 7		Nível 8	
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço
Condensador Evaporativo CFI-800 60hz																
Preço Venda	104	90.800	104	90.800	104	90.800	104	90.800	104	90.800	104	90.800	104	90.800	104	90.800
Impostos	21	18.714	21	18.714	21	18.714	21	18.714	21	18.714	21	18.714	21	18.714	21	18.714
CPV	65	58.285	65	58.285	65	58.285	65	58.285	65	58.285	65	58.285	65	58.285	65	58.285
Matéria Prima	58	33.612	58	33.612	58	33.612	58	33.612	58	33.612	58	33.612	58	33.612	58	33.612
MdO Direta	5	8.787	5	8.787	5	8.787	5	8.787	5	8.787	5	8.787	5	8.787	5	8.787
GGF	2	2.929	2	2.929	2	2.929	2	2.929	2	2.929	2	2.929	2	2.929	2	2.929
Serviços Externos	4	10.957	4	10.957	4	10.957	4	10.957	4	10.957	4	10.957	4	10.957	4	10.957
Despesas Variáveis	13	2.901	13	2.901	13	2.901	13	2.901	13	2.901	13	2.901	13	2.901	13	2.901
Despesas Fixas (20% s/CPV)	13	11.257	13	11.257	13	11.257	13	11.257	13	11.257	13	11.257	13	11.257	13	11.257
Resultado Operacional	14	1.820,12	14	6.327	14	11.834	14	17.341	14	22.848	14	28.355	14	33.862	14	39.369

	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5		Nível 6		Nível 7		Nível 8	
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço
Evaporador Teto N8%-12.500-6/12																
Preço Venda	7.300	70.000	7.300	140.000	7.300	210.000	7.300	280.000	7.300	350.000	7.300	420.000	7.300	490.000	7.300	560.000
Impostos	1.443	14.427	1.443	28.854	1.443	43.281	1.443	57.708	1.443	72.135	1.443	86.562	1.443	100.989	1.443	115.416
CPV	3.913	39.130	3.913	78.260	3.913	117.390	3.913	156.520	3.913	195.650	3.913	234.780	3.913	273.930	3.913	313.080
Matéria Prima	760	29.130	760	58.260	760	87.390	760	116.520	760	145.650	760	174.780	760	203.930	760	233.080
MdO Direta	250	5.000	250	10.000	250	15.000	250	20.000	250	25.000	250	30.000	250	35.000	250	40.000
GGF	210	4.200	210	8.400	210	12.600	210	16.800	210	21.000	210	25.200	210	29.400	210	33.600
Serviços Externos	210	4.200	210	8.400	210	12.600	210	16.800	210	21.000	210	25.200	210	29.400	210	33.600
Despesas Variáveis	783	7.826	783	15.652	783	23.478	783	31.304	783	39.130	783	46.956	783	54.782	783	62.608
Despesas Fixas (20% s/CPV)	783	7.826	783	15.652	783	23.478	783	31.304	783	39.130	783	46.956	783	54.782	783	62.608
Resultado Operacional	881	6.517	881	13.034	881	26.068	881	39.102	881	52.170	881	65.278	881	78.386	881	91.494

	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5		Nível 6		Nível 7		Nível 8	
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço
TUNEL de CONGELAMENTO VRT 14.000kg/hora																
Preço Venda	2.048.000	2.048.000	2.048.000	4.096.000	2.048.000	2.048.000	2.048.000	4.096.000	2.048.000	2.048.000	2.048.000	4.096.000	2.048.000	2.048.000	2.048.000	4.096.000
Impostos	422.093	844.186	422.093	844.186	422.093	844.186	422.093	844.186	422.093	422.093	844.186	422.093	844.186	422.093	844.186	
CPV	1.269.795	1.269.795	1.269.795	2.539.590	1.269.795	1.269.795	1.269.795	2.539.590	1.269.795	1.269.795	2.539.590	1.269.795	1.269.795	1.269.795	2.539.590	
Matéria Prima	934.391	934.391	934.391	1.868.782	934.391	934.391	934.391	1.868.782	934.391	934.391	1.868.782	934.391	934.391	934.391	1.868.782	
MdO Direta	115.050	115.050	115.050	230.100	115.050	115.050	115.050	230.100	115.050	115.050	230.100	115.050	115.050	115.050	230.100	
GGF	38.335	38.335	38.335	76.670	38.335	38.335	38.335	76.670	38.335	38.335	76.670	38.335	38.335	38.335	76.670	
Serviços Externos	182.019	182.019	182.019	364.038	182.019	182.019	182.019	364.038	182.019	182.019	364.038	182.019	182.019	182.019	364.038	
Despesas Variáveis	66.000	66.000	66.000	132.000	66.000	66.000	66.000	132.000	66.000	66.000	132.000	66.000	66.000	66.000	132.000	
Despesas Fixas (20% s/CPV)	253.959	253.959	253.959	507.918	253.959	253.959	253.959	507.918	253.959	253.959	507.918	253.959	253.959	253.959	507.918	
Resultado Operacional	40.713	116.97	40.713	81.426	40.713	81.426	40.713	162.852	40.713	81.426	162.852	40.713	81.426	40.713	81.426	

	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5		Nível 6		Nível 7		Nível 8	
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço
SOMA Linha Refrigeração Industrial																
Preço Venda	846.700	1.036.700	1.036.700	2.073.400	846.700	1.036.700	1.036.700	2.073.400	846.700	1.036.700	1.036.700	2.073.400	846.700	1.036.700	1.036.700	2.073.400
Impostos	174.505	213.664	213.664	427.328	174.505	213.664	213.664	427.328	174.505	213.664	213.664	427.328	174.505	213.664	213.664	427.328
CPV	478.374	593.504	593.504	1.187.008	478.374	593.504	593.504	1.187.008	478.374	593.504	593.504	1.187.008	478.374	593.504	593.504	1.187.008
Matéria Prima	365.020	456.275	456.275	912.550	365.020	456.275	456.275	912.550	365.020	456.275	456.275	912.550	365.020	456.275	456.275	912.550
MdO Direta	49.297	98.594	98.594	197.188	49.297	98.594	98.594	197.188	49.297	98.594	98.594	197.188	49.297	98.594	98.594	197.188
GGF	17.096	34.192	34.192	68.384	17.096	34.192	34.192	68.384	17.096	34.192	34.192	68.384	17.096	34.192	34.192	68.384
Serviços Externos	47.361	94.722	94.722	189.444	47.361	94.722	94.722	189.444	47.361	94.722	94.722	189.444	47.361	94.722	94.722	189.444
Despesas Variáveis	25.401	50.802	50.802	101.604	25.401	50.802	50.802	101.604	25.401	50.802	50.802	101.604	25.401	50.802	50.802	101.604
Despesas Fixas (20% s/CPV)	95.816	119.752	119.752	239.504	95.816	119.752	119.752	239.504	95.816	119.752	119.752	239.504	95.816	119.752	119.752	239.504
Resultado Operacional	71.545	91.730	91.730	183.460	71.545	91.730	91.730	183.460	71.545	91.730	91.730	183.460	71.545	91.730	91.730	183.460

EQUIPAMENTOS REFRIG/TRANSP

Margem = 10%	Agressivo		Ponto de Equilíbrio		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
	Quant.	Preço	5	8								

TA 44	Quant.	Preço	5	8	10	15	20	25	29
Preço Venda	12.800	14.000	14.000	14.000	14.000	14.000	14.000	14.000	14.000
Impostos	4.381	4.782	4.782	4.782	4.782	4.782	4.782	4.782	4.782
CPV	5.647	5.647	5.647	5.647	5.647	5.647	5.647	5.647	5.647
Matéria Prima	4.514	4.514	4.514	4.514	4.514	4.514	4.514	4.514	4.514
MdO Direta	850	850	850	850	850	850	850	850	850
GGF	283	283	283	283	283	283	283	283	283
Serviços Externos	384	420	420	420	420	420	420	420	420
Despesas Variáveis	300	300	300	300	300	300	300	300	300
Despesas Fixas (20% s/CPV)	1.129	1.129	1.129	1.129	1.129	1.129	1.129	1.129	1.129
Resultado Operacional	1.258	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011

TD 06	2	3	4	5	6	8	10	11
Preço Venda	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000
Impostos	11.125	11.125	11.125	11.125	11.125	11.125	11.125	11.125
CPV	14.327	14.327	14.327	14.327	14.327	14.327	14.327	14.327
Matéria Prima	13.115	13.115	13.115	13.115	13.115	13.115	13.115	13.115
MdO Direta	909	909	909	909	909	909	909	909
GGF	303	303	303	303	303	303	303	303
Serviços Externos	660	660	660	660	660	660	660	660
Despesas Variáveis	2.865	2.865	2.865	2.865	2.865	2.865	2.865	2.865
Despesas Fixas (20% s/CPV)	257,66	257,66	257,66	257,66	257,66	257,66	257,66	257,66
Resultado Operacional	3.208	3.208	3.208	3.208	3.208	3.208	3.208	3.208

TD 12	2	3	4	5	6	8
Preço Venda	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Impostos	13.671	13.671	13.671	13.671	13.671	13.671
CPV	20.909	20.909	20.909	20.909	20.909	20.909
Matéria Prima	19.289	19.289	19.289	19.289	19.289	19.289
MdO Direta	1.201	1.201	1.201	1.201	1.201	1.201
GGF	484	484	484	484	484	484
Serviços Externos	19	19	19	19	19	19
Despesas Variáveis	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360
Despesas Fixas (20% s/CPV)	4.182	4.182	4.182	4.182	4.182	4.182
Resultado Operacional	4.888	4.888	4.888	4.888	4.888	4.888

TP 06	2	3	4	6	8
Preço Venda	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Impostos	4.108	4.108	4.108	4.108	4.108
CPV	4.991	4.991	4.991	4.991	4.991
Matéria Prima	308	308	308	308	308
MdO Direta	103	103	103	103	103
GGF	177	177	177	177	177
Serviços Externos	360	360	360	360	360
Despesas Variáveis	988	988	988	988	988
Despesas Fixas (20% s/CPV)	1.543	1.543	1.543	1.543	1.543
Resultado Operacional	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031

SOMA	2	3	4	6	8
Preço Venda	270.000	270.000	270.000	270.000	270.000
Impostos	88.571	88.571	88.571	88.571	88.571
CPV	124.828	124.828	124.828	124.828	124.828
Matéria Prima	111.207	111.207	111.207	111.207	111.207
MdO Direta	10.032	10.032	10.032	10.032	10.032
GGF	3.343	3.343	3.343	3.343	3.343
Serviços Externos	46	46	46	46	46
Despesas Variáveis	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Despesas Fixas (20% s/CPV)	24.926	24.926	24.926	24.926	24.926
Resultado Operacional	23.775	23.775	23.775	23.775	23.775

SOMA	2	3	4	6	8
Preço Venda	1.178.000	1.178.000	1.178.000	1.178.000	1.178.000
Impostos	367.828	367.828	367.828	367.828	367.828
CPV	509.655	509.655	509.655	509.655	509.655
Matéria Prima	451.897	451.897	451.897	451.897	451.897
MdO Direta	45.322	45.322	45.322	45.322	45.322
GGF	15.204	15.204	15.204	15.204	15.204
Serviços Externos	184	184	184	184	184
Despesas Variáveis	37.440	37.440	37.440	37.440	37.440
Despesas Fixas (20% s/CPV)	111.516	111.516	111.516	111.516	111.516
Resultado Operacional	129.575	129.575	129.575	129.575	129.575

Composição do Resultado
Soma dos 3 Segmentos de Negócio

994

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
TRANSPORTES								
Preço Venda	545.000	1.155.000	1.790.000	2.400.000	2.595.000	2.920.000	3.115.000	3.530.000
Impostos	173.271	366.289	566.902	759.920	822.241	925.596	987.917	1.118.614
CPV	279.938	592.242	919.669	1.331.973	1.496.788	1.496.788	1.586.241	1.809.092
Matéria Prima	220.790	468.012	726.853	974.074	1.052.456	1.183.245	1.261.627	1.430.467
MdO Direta	40.115	84.037	130.201	174.123	188.511	211.996	226.384	255.919
GGF	13.368	28.002	43.384	58.020	62.814	70.640	75.434	85.276
Serviços Externos	5.667	12.191	19.231	25.755	27.644	30.906	32.795	37.431
Despesas Variáveis	16.350	34.650	53.700	77.850	87.600	93.450	105.900	120.000
Despesas Fixas (20% s/CPV)	59.289	123.967	192.764	257.433	278.427	312.603	333.598	377.272
Resultado Operacional	16.142	37.852	56.965	78.675	95.057	103.794	119.122	137.122
REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL								
Preço Venda	846.700	1.036.700	1.296.700	1.606.700	2.043.400	2.323.400	2.833.400	2.903.400
Impostos	174.505	213.664	267.250	331.141	421.145	478.853	553.964	598.391
CPV	479.374	583.504	726.764	895.894	1.144.159	1.297.039	1.573.252	1.573.252
Matéria Prima	365.620	452.750	569.010	714.140	898.191	1.029.821	1.207.547	1.235.480
MdO Direta	49.297	61.797	81.797	98.297	124.589	140.839	164.700	171.891
GGF	17.096	21.596	28.596	35.096	43.859	49.859	57.834	60.231
Serviços Externos	47.361	47.361	47.361	47.361	47.361	47.361	47.361	47.361
Despesas Variáveis	25.401	31.101	38.901	48.201	61.302	69.702	85.002	87.102
Despesas Fixas (20% s/CPV)	96.675	116.701	145.353	179.179	228.832	259.408	307.146	314.650
Resultado Operacional	71.545	91.730	118.432	152.285	187.963	213.999	321.559	330.005
EQUIPAMENTOS PARA FRIO								
Preço Venda	270.000	394.000	590.000	778.000	860.000	1.114.000	1.178.000	1.248.000
Impostos	88.571	129.091	192.332	254.759	289.674	365.922	387.829	411.790
CPV	124.628	181.210	274.570	359.557	402.119	509.635	526.253	557.578
Matéria Prima	111.207	161.217	245.767	320.507	356.192	451.687	465.240	491.032
MdO Direta	10.032	14.945	21.518	29.187	34.346	43.322	45.640	49.792
GGF	3.343	4.979	7.170	9.725	11.443	14.433	15.204	16.586
Serviços Externos	46	69	115	138	138	184	169	169
Despesas Variáveis	8.100	11.820	17.700	23.340	26.400	33.420	35.340	37.440
Despesas Fixas (20% s/CPV)	24.926	36.242	54.914	71.911	80.424	101.927	105.251	111.516
Resultado Operacional	23.775	35.637	50.484	68.432	81.383	103.095	123.327	129.675
AR CONDICIONADO								
Preço Venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-	-	-	-
CPV	-	-	-	-	-	-	-	-
Matéria Prima	-	-	-	-	-	-	-	-
MdO Direta	-	-	-	-	-	-	-	-
GGF	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Fixas (20% s/CPV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL								
Preço Venda	1.661.700	2.586.700	3.676.700	4.784.700	5.518.400	6.357.400	7.126.400	7.681.400
Impostos	436.347	709.044	1.026.484	1.345.620	1.593.060	1.770.371	1.959.710	2.128.796
CPV	883.940	1.358.956	1.921.002	2.487.424	2.877.703	3.303.462	3.658.223	3.939.922
Matéria Prima	697.618	1.081.979	1.541.630	2.008.722	2.307.840	2.664.764	2.934.414	3.156.979
MdO Direta	99.444	160.779	233.518	302.607	347.446	396.157	436.724	477.602
GGF	33.805	54.577	79.150	102.841	118.115	134.931	148.472	162.093
Serviços Externos	53.074	59.621	66.707	73.254	80.302	87.610	95.122	102.841
Despesas Variáveis	49.851	77.571	110.301	143.541	165.552	190.722	213.792	230.442
Despesas Fixas (20% s/CPV)	180.099	276.910	393.031	508.523	587.662	673.988	745.994	803.498
Resultado Operacional	111.463	165.219	225.862	299.392	354.402	416.907	548.680	576.803

Projeção de Resultados Anualizada

Período : 7 anos

	Crescimento Anual Projetado:						
	10%	7%	5%	5%	5%	5%	
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7
Receita Bruta	38.126.400	80.050.800	88.055.880	94.219.792	98.930.781	103.877.320	109.071.186
(-) Impostos	(10.553.085)	(22.175.808)	(24.393.389)	(26.100.926)	(27.405.972)	(28.776.271)	(30.215.084)
Receita Líquida	27.573.315	57.874.992	63.662.491	68.118.866	71.524.809	75.101.049	78.856.102
(-) CPV	(19.947.966)	(41.337.933)	(45.471.726)	(48.654.747)	(51.087.484)	(53.641.858)	(56.323.951)
Matéria Prima	15.989.845	33.191.990	36.511.189	39.066.973	41.020.321	43.071.337	45.224.904
MdO Direta	2.389.037	4.973.786	5.471.164	5.854.146	6.146.853	6.454.196	6.776.905
GGF	811.117	1.690.837	1.859.920	1.990.115	2.089.621	2.194.102	2.303.807
Serviços Externos	757.968	1.481.320	1.629.452	1.743.514	1.830.689	1.922.224	2.018.335
Margem Bruta	7.625.349	16.537.059	18.190.765	19.464.119	20.437.325	21.459.191	22.532.151
(-) Despesas Variáveis	(1.143.792)	(2.401.524)	(2.641.676)	(2.826.594)	(2.967.923)	(3.116.320)	(3.272.136)
(-) Despesas Fixas	(5.550.000)	(7.200.000)	(7.200.000)	(7.500.000)	(7.500.000)	(8.000.000)	(8.000.000)
Resultado Operacional	931.557	6.935.535	8.349.089	9.137.525	9.969.401	10.342.871	11.260.015
(-) I Renda / C Social	(304.755)	(1.650.657)	(1.987.083)	(2.174.731)	(2.372.718)	(2.461.603)	(2.679.884)
Resultado Líquido	626.802	5.284.878	6.362.006	6.962.794	7.596.684	7.881.268	8.580.131

7. Projeção do Fluxo de Caixa

7.1. Dimensionamento do Capital de Giro

O ciclo financeiro da atividade se baseia fundamentalmente no processo de produção "*por encomenda*". Por esta razão, não há necessidade de maiores investimentos em produtos prontos, tipo "prateleira", que exigem grandes dispêndios em estocagem e por consequência, significativos investimentos em capital.

As transações comerciais no sistema por encomenda, no qual a Empresa trabalha, se compõe de um pagamento inicial, a título de sinal de negócio, valor que oscila entre 10 e 30%; uma segunda parcela que se efetiva contra a entrega do bem ou de partes deste; e o saldo, normalmente financiado (Finame), para recebimento em aproximadamente 30 dias.

Também na exportação, a operação financeira é facilitada. Seja pela negociação de "cartas de crédito", seja na venda de câmbio pronto para produtos embarcados sem cobertura ou por remessas antecipadas efetuadas pelos clientes.

Existem linhas de financiamento diretas ao cliente importador, que funcionam da mesma forma que o Finame para o mercado nacional.

Desta forma, a carteira de "**Contas a Receber**", em tese, não deve ser grande, com seu número referencial sendo equivalente à metade de um faturamento mensal, podendo chegar a um pouco mais, se a Empresa for agressiva nas políticas de mercado.

Na questão "**Suprimentos**", como já foi mencionado, há uma necessidade estratégica em se investir na formação de um Estoque de Matérias Primas e Insumos essenciais onde a sua disponibilidade imediata venha a ensejar melhor competitividade, em função dos tempos de entrega dos produtos ao mercado. Além disso deve-se estruturar lotes econômicos de aquisição, que permitam o abastecimento diretamente das fontes produtoras, eliminando o distribuidor e seus "sobre-preços", que oneram consideravelmente o custo, em troca de sua perigosa oferta de "pronta-entrega" para qualquer quantidade a qualquer hora.

Assim, esta é a principal conta com reflexos financeiros no Fluxo de Caixa, a par do processo produtivo. O desembolso em Estoque de Matérias Primas e Insumos proposto a atingir, gradativamente o consumo de 30 dias de produção padrão, significando um desembolso de R\$ 3,2 milhões ao longo dos primeiros 12 meses e R\$ 2,2 milhões no período seguinte.

O abastecimento da Empresa enfrentará o problema da natural falta de crédito junto ao mercado. Assim, há que se prever um início com a Empresa praticamente comprando "A vista", para a medida em que reconquiste a confiança de seus parceiros, ir obtendo prazos de pagamento em suas aquisições. Desta forma, na modelagem empregada, está previsto que 100% das compras do primeiro mês sejam "A vista", 90% no segundo e

terceiro, para se chegar ao final do ano 1 com uma relação A VISTA/A PRAZO na ordem de 30/70. no final do ano 2 de 10/90.

No que tange a impostos, há que se efetuar um planejamento comercial, de forma a se ter um MIX entre mercado interno e exportação, que proporcione um melhor aproveitamento dos créditos e isenções, para contrapor a elevada carga fiscal nas transações.

Dentre as demais contas que influenciam o Fluxo de Caixa, estão previstos investimentos de manutenção do parque fabril, visto que seu processo produtivo está razoavelmente atualizado e a tecnologia disponível ainda é de ponta no mercado.

Com todas estas considerações, foi montada a planilha a seguir, que mostra os reflexos do Fluxo Financeiro ao longo dos primeiros 24 meses. Nela, está demonstrado que para levar a bom termo o planejado, será necessário dispor de um capital de R\$ 3 milhões, fruto das desmobilizações propostas, considerando as contingências e oscilações a serem enfrentadas.

7.2. Análise da Viabilidade Financeira

Com estes elementos aplicados sobre a projeção de Resultados, já vista no item 6, se pode compor o Fluxo de Caixa Operacional da Empresa.

Números expressos na próxima tabela.

Com a leitura dos números, fica clara a alta potencialidade de geração de caixa do negócio, desde que se alcance os níveis de atividade programados e preservadas as margens de contribuição estabelecidas.

Entretanto, até vencer a inércia, ultrapassar o Ponto de Equilíbrio e chegar na linha estável da lucratividade, a Empresa demandará um tempo. Este período de menor geração de caixa será de 12 meses.

Nele, nenhum investimento estará orçado, a não ser os da readaptação dos equipamentos no novo Layout e a adequação das instalações administrativas.

A partir do segundo ano, já com mais folga, alguns investimentos no parque industrial poderão ser efetivados e do terceiro em diante, foi mantida uma cadência de R\$ 1 milhão anual, com a utilização de financiamentos de Longo Prazo (Finame/BNDES) em pelo menos 50% do montante.

Também a partir do segundo exercício está prevista a retomada de distribuição de dividendos, visto ser uma Empresa de Capital Aberto, dentro dos limites mínimos previstos em seu Estatuto Social.

Premissas:
MP = 45% Fat.

Previsão de Fluxo de Caixa - 24 meses

Mês	Faturamento		Receitas no Mês		Suprimentos		Estoque		Custos Diretos		Custos		Resultado Operacional	Necessidade de Giro no mês	Necessidade de Giro Acumulado
	Total	a Receber	TOTAL	Acum.	TOTAL	Almox.	CPV	Fijos	Variáveis	TOTAL	TOTAL	C. Social			
1	Nível 1	1.662	831	831	986	148	0	884	400	83	(142)	973	973	973	
2	Nível 1	1.662	1.662	831	1.287	130	400	884	400	83	(142)	278	278	1.250	
3	Nível 1	1.662	1.662	831	1.386	113	400	884	400	83	(142)	376	376	1.627	
4	Nível 2	2.586	2.124	1.293	1.287	368	400	973	450	129	325	273	273	1.900	
5	Nível 2	2.586	2.586	1.293	1.668	465	400	1.357	450	129	(60)	33	33	1.933	
6	Nível 2	2.586	2.586	1.293	1.776	561	400	1.357	450	129	(60)	49	49	2.123	
7	Nível 3	3.677	3.131	1.838	1.376	1.140	0	1.461	500	184	505	(112)	(112)	2.011	
8	Nível 3	3.677	3.677	1.838	2.254	1.364	400	1.921	500	184	45	(135)	(135)	1.875	
9	Nível 3	3.677	3.677	1.838	2.579	1.588	400	1.921	500	184	45	142	331	2.206	
10	Nível 4	4.785	4.231	2.392	2.625	1.938	400	2.487	500	239	212	(37)	(37)	2.169	
11	Nível 4	4.785	4.785	2.392	2.839	2.453	0	2.487	500	239	212	(212)	(212)	1.957	
12	Nível 4	4.785	4.785	2.392	2.555	2.968	0	2.487	500	239	212	(344)	(344)	1.612	
		38.126	35.734	2.392	22.621	3.200	19.104	5.550	1.906	1.013	342				

998

Previsão de Fluxo de Caixa - 24 meses

Premissas:
MP = 45% Fat.

Mês	Faturamento		Contas a Receber		Suprimentos		Impostos		Estoque		Custos Direto		Custos		Resultado Operacional	Necessidade de Giro no mês	Necessidade de Giro Acumulado
	Total	MP	TOTAL	MP	TOTAL	MP	CPV	Almox.	CPV	Almox.	Fixos	Varíaveis	Operacional	C. Social			
13	Nível 5	5.518	5.152	2.759	3.366	3.382	400	2.878	600	276	600	276	802	74	1.686		
14	Nível 5	5.518	5.518	2.759	3.262	3.961	0	2.878	600	276	600	276	232	(332)	1.455		
15	Nível 5	5.518	5.518	2.759	2.936	4.540	0	2.878	600	276	600	276	232	(257)	1.198		
16	Nível 6	6.357	5.938	3.179	3.963	4.960	600	3.303	600	318	600	318	366	2	1.200		
17	Nível 6	6.357	6.357	3.179	3.767	5.629	0	3.303	600	318	600	318	366	(966)	835		
18	Nível 6	6.357	6.357	3.179	3.767	6.298	0	3.303	600	318	600	318	366	(104)	730		
19	Nível 7	7.126	6.742	3.563	4.443	6.796	600	3.658	600	356	600	356	552	(120)	610		
20	Nível 7	7.126	7.126	3.563	3.733	7.543	0	3.658	600	356	600	356	552	(967)	(357)		
21	Nível 7	7.126	7.126	3.563	4.148	8.289	0	3.658	600	356	600	356	552	(158)	(515)		
22	Nível 8	7.681	7.404	3.841	4.779	8.865	600	3.940	600	384	600	384	629	(282)	(797)		
23	Nível 8	7.681	7.681	3.841	4.462	9.689	0	3.940	600	384	600	384	629	(628)	(1.425)		
24	Nível 8	7.681	7.681	3.841	4.462	10.512	0	3.940	600	384	600	384	629	(180)	(1.605)		
80.051															5.904	1.405	
118.177															6.917	1.748	
22.621															12.750	5.909	
5.400															60.442	12.750	
2200															41.338	7.200	
4.003															4.003	4.003	

(1.605)
999

8. Composição do Passivo a Resolver

A partir dos elementos contábeis da Companhia e suas Controladas, os números que compõem os seus passivos, de acordo, inclusive, com os Editais publicados, são:

Valores em R\$ mil

	Recrusul	Refrima	Refrisa	Turismo	Total
Credores trabalhistas	2.790	54	223	6	3.073
Instit. Financeiras	7.357	0	0	0	7.357
Fornecedores	6.369	1.463	328	0	8.160
Clientes	1.474	0	0	0	1.474
Taxas	82	0	0	0	82
Totais	18.072	1.517	551	6	20.146

Obs – Os créditos de fornecedores apurados, referente à empresa estrangeira Bock GmbH atualmente em discussão judicial, são os seguintes:

Recrusul – R\$ 949 mil

Refrima – R\$ 1.117 mil

Além destes, as Sociedades também possuem passivos fiscais, que em 25 de janeiro de 2006, representava as importâncias de:

Recrusul - R\$ 14.309 mil.

Refrima – R\$ 964 mil

Refrisa – R\$ 2.180 mil

Turismo - zero

O passivo total a liquidar e que será objeto deste Plano a partir de agora é constituído destas duas partes, sendo que a primeira se sujeita a Lei 11.101, das Falências e Recuperação de Empresas, enquanto a parte Fiscal tem seu ritmo normal, mas que terá que ser considerada na distribuição dos recursos gerados pela sociedade.

9. Desmobilizações Propostas / Expectativa de Arrecadação

Para por em marcha a atividade industrial, em primeiro lugar, deverão ser gerados os recursos necessários para o enfrentamento dos dispêndios operacionais, levando em consideração que a disponibilidade desses recursos é VITAL para o sucesso do plano.

Como nos capítulos anteriores deste trabalho, pudemos verificar que a Empresa tem amplas possibilidades de recuperação, aproveitando as oportunidades que o mercado lhe oferece e reestruturando suas operações.

O ponto crítico da implementação deste Plano, passa pela geração própria de recursos financeiros, a ser viabilizada pela alienação parcial de seu patrimônio imobiliário estrategicamente disponível.

9.1 Bens Imóveis sem Uso

Além do Parque Fabril, a Empresa possui 3 (três) áreas próximas, não utilizadas e que podem imediatamente serem alienadas. São:

- Área na Av. Luis Pasteur com 16.098 m², matrícula 5467;
- Área do "Campo do Getúlio" , junto ao viaduto da RS-118 com o Trensurb, com 14.514 m², matrícula 18493;
- Gleba de terra em Canoas, ao lado da Souza Cruz, com 30,4 hectares, matrículas 67897 e 16823.

As duas primeiras, são áreas urbanas, bem localizadas, sendo a da Luis Pasteur, junto a BR-116 e ao trevo da RS-118, onde num futuro próximo, desembocará a nova via alternativa proposta pelo Governo Federal, para desafogar o intenso trânsito, no acesso a Porto Alegre.

A outra, por estar em frente da estação Luis Pasteur do Trensurb tem vocação para a edificação habitacional, visto a sua incomum vantagem logística.

A avaliação atual válida para as duas áreas é de R\$ 100,00/m² , o que resulta em:

□ Luis Pasteur	R\$ 1.600.000,00
□ Campo do Getúlio	R\$ 1.500.000,00
TOTAL:	R\$ 3.100.000,00

Já o lote de 30,4 hectares, que ainda não se encontra urbanizado, é hoje uma das poucas áreas da Região disponível com a sua dimensão. Tanto poderá se tornar habitacional, como industrial, num futuro breve.

Também como referência de sua localização, ela está situada exatamente no prolongamento da parte posterior da Refinaria Alberto Pasqualini., Tem uma avaliação atual de R\$ 80.000,00/ha o que resulta em :

TOTAL das áreas sem uso:	R\$ 5.532.000,00
---------------------------------	-------------------------

1002

Também, pela mesma situação já referida, está sendo considerada como uma arrecadação pretendida de: **R\$ 4.500.000,00**

9.2 Bens Imóveis em Uso

Após um detido estudo do seu parque fabril, onde procurou-se analisar todos os aspectos do processo industrial, nos três segmentos

- Transportes;
- Refrigeração Industrial;
- Equipamentos para Refrigeração e Transporte.

A Empresa elaborou um plano de redução e re-alocação da sua Área Física, com a intenção de liberar parte do atual complexo para venda, sem que tal redução viesse a inviabilizar as atividades produtivas.

Como produto deste complexo trabalho, dividiu-se o Parque Fabril, hoje com 96.827 m² de terreno e 35.808,80 m² de área construída, em duas partes.

A que permanecerá com a Empresa terá um terreno de 55.028 m², com 21.969 m² de área construída.

Já a que será disponibilizada para venda, tem 41.799 m² de terreno e 13.839,80 m² de área construída.

A divisão, que poderá ser visualizada na planta anexa, está melhor discriminada no quadro a seguir:

Quadro Demonstrativo da Divisão Física (em m²):

□ **Terreno:**

Área Física	96.837	41.799	55.028
--------------------	---------------	---------------	---------------

□ **Área Construída:**

Prédio	Atual	Para Venda	Nova Situação
Guarita	81,2	81,2	
Administração	2.067,6	2.067,6	
Refeitório	3.285,0		3.285,0
Caldeira	546,0		546,0
Reservatório			
Pavilhão PR	8.718,0		8.718,0
Pavilhão RI	5.388,0		5.388,0
Carpintaria	336,0		336,0
Depósito Químico	62,0		62,0
Pavilhão Tanques	3.634,0		3.634,0
Oxicorte	499,0	499,0	
Telheiro	1.314,0	1.314,0	
Fabricação de Peças	8.316,0	8.316,0	
Assistência Técnica	1.512,0	1.512,0	
Lab. Tintas	50,0	50,0	
Totais	35.808,8	13.839,8	21.969,0

Sobre estes bens a Empresa possui uma avaliação datada de agosto de 2003.

Partindo daquele trabalho, realizado pela "Bolsa de Avaliações", empresa tradicional neste mercado, e aplicando a correção pelo CUB, o que corresponde a um incremento de 23%, até o mês de junho corrente, tem-se como valor da parte a ser vendida, a importância de R\$ 9.896.000,00 (nove milhões, oitocentos e noventa e seis reais).

Considerando as circunstâncias em que ocorrerá o evento, se considerou uma redução de 25% sobre a avaliação, passando o número referencial pretendido a ser R\$ 7.422.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e dois reais).

1004

Somando as duas situações :

<input type="checkbox"/> Imóveis sem uso:	R\$ 4.500.000,00
<input type="checkbox"/> Bens em uso:	R\$ 7.422.000,00
TOTAL:	R\$ 11.922.000,00

Sobre esta arrecadação haverá despesas com os serviços do Leilão, que estão estabelecidas, como norma em 6%, bem como a remuneração do Sr. Administrador Judicial, prevista em lei, também na ordem de 6%.

Feitas as deduções, o montante líquido que se pretende dispor, será de:
R\$ 10.491.360,00

10. Estruturação do Fluxo Financeiro Composto

Dispondo das informações de geração de caixa, tanto operacionais como extra-operacionais, e juntando as duas fontes de arrecadação, obtém-se a efetiva geração de caixa da Empresa, prevista para os próximos anos.

Inicialmente é importante frisar que dos valores apurados nas desmobilizações, está proposto no Plano de Recuperação destinar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), para Capital de Giro necessário para a sustentação da atividade industrial.

Também os valores a serem pagos ao Leiloeiro e ao Administrador Judicial deverão ter cadência à parte, pois que seguem regulamentos especiais.

Com a reserva para Capital de Giro estabelecida, restará o saldo de R\$ 7.491.360,00 para dar solução inicial ao passivo.

Como os credores se regem por situações diferentes e a questão fiscal das empresas em recuperação judicial continua pendente, sem até hoje ter sido definida a legislação complementar no Congresso Nacional.

Para efeitos práticos, a Empresa raciocina numa composição de parcelamento deste impostos para o pagamento nas condições propostas para o Programa Refis III.

Abatendo o valor fiscal do saldo anterior se terá finalmente o montante de R\$ 6.320.000,00 a ser disponibilizado para os credores da Recuperação Judicial, o que representa 30,0% de seus haveres na Empresa.

Os restantes 70% a Empresa tem possibilidade de amortizar através da geração de caixa obtida na sua atividade operacional, o que será possível a partir da metade do 2º ano. Neste sentido, se propõe ao pagamento até inteirar 100% do valor nominal em 11 parcelas iguais e semestrais, a primeira vencendo ao término do 18º mês do reinício das atividades.

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Total
Lucro Operacional	931	6.935	8.349	9.137	9.969	10.343	11.260	56.924
Depreciação		50	100	200	300	400	500	1.550
Clientes	(2.392)	(1.089)	(188)	(257)	(197)	(206)	(217)	(4.546)
Estoque	(3.200)	(2.200)	-	(500)	(500)	-	-	(6.400)
Outros Ativos Circulantes	-	-	392	-	-	-	-	-
Fornecedores	1.788	2.227	-	315	236	248	260	5.466
Outros Passivos Circulantes	-	(1.062)	204	(442)	(461)	42	43	(5.480)
Varição do Capital de Giro	(3.804)	5.923	8.653	8.895	9.808	10.785	11.803	52.994
Geração Operacional de Caixa	(2.873)	(1.650)	(1.987)	(2.174)	(2.373)	(2.462)	(2.680)	(13.631)
Juros	(305)	-	(30)	(90)	(150)	(210)	(270)	(850)
Investimento Permanente	(100)	(500)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(6.000)
Amort. Financiamentos	(500)	-	-	(60)	(185)	(310)	(435)	(990)
Superavit (Deficit) de Caixa	(3.778)	3.773	5.636	5.571	6.100	6.803	7.418	31.523
Financiamentos - Finames	-	-	500	500	500	500	500	2.500
Parcela da desmobilização	3.000	-	-	-	-	-	-	3.000
Dividendos	-	(264)	(636)	(696)	(760)	(788)	(858)	(4.002)
Desconto duplicatas	800	(800)	-	-	-	-	-	-
Varição de Caixa antes das amortizações	22	2.709	5.500	5.375	5.840	6.515	7.060	33.021
Saldo da desmobilização	8.922	-	-	-	-	-	-	8.922
Pagamento do leilão/adm judicial	1.430	-	-	-	-	-	-	1.430
Pagamento impostos vencidos - 1,5%	572	1.200	1.320	1.413	1.473	1.558	1.636	9.172
Trabalhistas	1.395	336	672	672	-	-	-	3.075
Fornecedores	1.500	419	835	835	835	835	835	6.094
Fornecedor Bock	-	-	413	413	413	413	413	2.065
Bancos	1.051	1.146	1.032	1.032	1.032	1.032	1.032	7.357
Impostos retidos	600	-	-	-	-	-	-	600
Clientes	295	107	214	214	214	214	214	1.472
Contas preferenciais	750	-	-	-	-	-	-	750
Saldo do ano	1.351	(499)	1.014	796	1.873	2.463	2.930	9.928
Saldo acumulado	1.351	852	1.866	2.561	4.535	6.998	9.928	

1006

1007

Projeção do Fluxo de Caixa

Ex amortização de credores

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
Lucro Operacional	931	6.935	8.349	9.137	9.969	10.343	11.260
Depreciação		50	100	200	300	400	500
Clientes	(2.392)	(1.089)	(188)	(257)	(197)	(206)	(217)
Estoques	(3.200)	(2.200)	-	(500)	(500)	-	-
Outros Ativos Circulantes	-	-	392	-	-	-	-
Fornecedores	1.788	2.227	-	315	236	248	260
Outros Passivos Circulantes	-	-	-	-	-	-	-
Varição do Capital de Giro	(3.804)	(1.062)	204	(442)	(461)	42	43
Geração Operacional de Caixa	(2.873)	5.923	8.653	8.895	9.808	10.785	11.803
I Renda / CSLL	(305)	(1.650)	(1.987)	(2.174)	(2.373)	(2.462)	(2.680)
Juros	(100)	-	(30)	(90)	(150)	(210)	(270)
Investimento Permanente	(500)	(500)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
Amort. Financiamentos	-	-	-	(60)	(185)	(310)	(435)
Superavit (Deficit) de Caixa	(3.778)	3.773	5.636	5.571	6.100	6.803	7.418
Financiamentos - Finames	-	500	500	500	500	500	500
Parcela da desmobilização	3.000	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	(264)	(636)	(696)	(760)	(788)	(858)
Desconto duplicatas	800	-	-	-	-	-	-
Varição de Caixa	22	3.509	5.500	5.375	5.840	6.515	7.060

11. Proposta aos credores

A proposta aos credores da Recrusul S/A, Refrima S/A, Refrisa S/A e Recrusul Turismo Ltda tem como base o Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S/A anteriormente detalhado. Esta proposta está fundamentada no Fluxo Operacional de Caixa projetado para os próximos sete anos, acrescido dos valores das desmobilizações programadas.

No primeiro ano de implantação do Plano, o pagamento aos credores das sociedades ficará condicionado às desmobilizações propostas, sendo que os períodos seguintes serão garantidos pelo desenvolvimento normal da operação da Recrusul, como segue:

a) Créditos trabalhistas

No primeiro ano estão previstos pagamentos num montante de R\$ 1.395.000,00 que engloba os salários em atraso e parte dos direitos trabalhistas dos colaboradores. Este valor corresponde a 45% da dívida trabalhista nominal das sociedades em recuperação..

O saldo de R\$ 1.680.000,00 será liquidado nos três anos subsequentes, com os seguintes valores previstos:

Segundo ano – R\$ 336.000,00
Terceiro ano – R\$ 672.000,00
Quarto ano – R\$ 672.000,00

b) Fornecedores

No primeiro ano deverão acontecer pagamentos até R\$ 1.500.000,00 direcionados à liquidação de débitos de menor valor, de forma a fazer um enxugamento nas dezenas de débitos vencidos junto a diversos pequenos fornecedores, sem no entanto deixar de atender uma primeira parcela dos demais fornecedores.

O saldo de R\$ 4.594.000,00 será pago nos seis anos seguintes, conforme segue:

Segundo ano – R\$ 419.000,00
Terceiro ano – R\$ 835.000,00
Quarto ano – R\$ 835.000,00
Quinto ano – R\$ 835.000,00
Sexto ano – R\$ 835.000,00
Sétimo ano – R\$ 835.000,00

c) Fornecedor Bock

Trata-se de fornecedor estrangeiro, cuja dívida está sendo discutida judicialmente, uma vez que as empresas Recrusul S/A e Refrima S/A entendem possuir créditos por assistência técnica em valores significativos junto a este fornecedor.

Mesmo assim propõe-se o pagamento desta dívida, por seu valor nominal, a partir do segundo ano da Recuperação, no seguinte esquema:

Terceiro ano – R\$ 413.000,00

Quarto ano – R\$ 413.000,00
Quinto ano – R\$ 413.000,00
Sexto ano – R\$ 413.000,00
Sétimo ano – R\$ 413.000,00

d) Bancos

No primeiro ano serão amortizados valores num montante de R\$ 1.051.000,00, restando um saldo de R\$ 6.306.000,00 para liquidação em seis parcelas anuais, conforme segue:

Segundo ano – R\$ 1.146.000,00
Terceiro ano – R\$ 1.032.000,00
Quarto ano – R\$ 1.032.000,00
Quinto ano – R\$ 1.032.000,00
Sexto ano – R\$ 1.032.000,00
Sétimo ano – R\$ 1.032.000,00

e) Clientes

No primeiro ano está destinado o valor de R\$ 295.000,00 como início de pagamento dos débitos resultantes de operações com clientes, sendo proposta a liquidação destas pendências ao longo do período de Recuperação, na seguinte forma:

Segundo ano – R\$ 107.000,00
Terceiro ano – R\$ 214.000,00
Quarto ano – R\$ 214.000,00
Quinto ano – R\$ 214.000,00
Sexto ano – R\$ 214.000,00
Sétimo ano – R\$ 214.000,00

f) Leiloeiro e Administrador Judicial

Os valores previstos para quitação destes honorários estão previstos para o primeiro ano da Recuperação e montam em R\$ 1.430.000,00.

g) Impostos retidos

Foram previstos pagamentos de R\$ 600.000,00 para quitação de impostos atrasados relativos a desconto de empregados.

h) Impostos vencidos

A programação de pagamento dos impostos vencidos está projetada com base na retomada de parcelamento destes débitos, num programa tipo Refis ou similar, assunto atualmente em pauta junto aos Órgãos de Governo.

No período considerado seriam amortizados aproximadamente 53% destes débitos fiscais.

1010

i) Contas preferenciais

Estão previstos desembolsos orçados em R\$ 750.000,00 considerados como necessários, para pagamento de Taxas de Anualidade da CVM, assessoria jurídica, tributária e de gestão envolvidas na implementação do Plano de Recuperação da Recrusul.

Finalmente cabe destacar que o Fluxo de Caixa projetado, considerando os desembolsos com a Recuperação Judicial das sociedades, apresenta saldos positivos após a quitação destes valores nominalmente considerados, sendo que estas reservas de caixa devem ser consideradas como uma precaução necessária, ante eventuais impugnações de valores de recuperação e custos financeiros ainda não negociados com credores habilitados.

~~870~~
1011

Exmo Sr.Dr.Juiz de Direito de
SAPUCAIA DO SUL RS.

^{1º}
PRO.REC.JUDICIAL N.035/1.06.0000410-0

Recrusul S/A,por seu procurador abaixo firmado,
Advogado, no fim assinado,nos autos de Recupera-
ção Judicial,vem respeitosamente,requerer a
juntada do incluso documento-complemento do
Plano de Recuperação,feito por solicitação do
Ilustre Administrador Judicial.

Termos em que pede deferimento.

Sapucaia do Sul,10 de Julho de 2006.


pp.Darcio Vieira Marques
OAB RS 3806

1011-035-1.06.0000410-0

~~77~~
1012

Processo N. 035/1.06.0000410-0

RECRUSUL SA

**COMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
PARA SER INSERIDO NO PLANO ORIGINAL**

10 de julho de 2006

ÍNDICE

Complementação - 10 de julho de 2006

1013

3. Análise do Processo Industrial

3.2 Estoques

Pág 8

7. Projeção do Fluxo de Caixa

7.1 Dimensionamento do Capital de Giro

Pág 19

8. Composição do Passivo a Resolver

Pág 21

9. Desmobilizações Propostas / Expectativas de Arrecadação

Pág 24

Pág 25

10. Estruturação do Fluxo Financeiro Composto

Pág 26

Pág 26 A - quadro

Pág 26 B - quadro

Pág 27

Pág 28

Pág 29

1014

Capacidade de Faturamento x Faturamento Projetado (Mensal)												
			Capacidade				Projetado no Plano					
Linhas de Produção	Medid.	Preço	Anterior		Atual		1º meses		24º mês		7º ano	
			Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor
Transporte												
Carrocerias Metálicas	unid.	115.000	40	4.600.000	25	2.875.000	3	345.000	14	1.610.000	18	2.070.000
Tanques & Silos	unid.	90.000	20	1.800.000	10	900.000	0	-	8	720.000	8	720.000
Carrocerias PR	unid.	40.000	60	2.400.000	45	1.800.000	5	200.000	30	1.200.000	35	1.400.000
Refrigeração Industrial												
Painéis Térmicos PU	m²	120	25000	3.000.000	25000	3.000.000	2000	240.000	8750	1.050.000	10000	1.200.000
Condensadores	unid.	96.700	5	483.500	3	290.100	1	96.700	2	193.400	3	290.100
Evaporadores	unid.	7.000	100	70.000	80	56.000	10	70.000	80	560.000	50	350.000
Portas	unid.	6.000	40	240.000	30	180.000	0	-	0	-	20	120.000
Túneis VRT	sist.	2.200.000	1	2.200.000	0,7	1.540.000	0,2	440.000	0,5	1.100.000	0,5	1.100.000
Equip. Refrigeração e Transporte												
TA-44	unid.	14.000	60	840.000	45	630.000	5	70.000	29	406.000	35	490.000
TD-06	unid.	32.000	20	640.000	15	480.000	2	64.000	11	352.000	12	384.000
TD-12	unid.	50.000	20	1.000.000	15	750.000	2	100.000	8	400.000	10	500.000
TP-5/06	unid.	18.000	15	270.000	10	180.000	2	36.000	5	108.000	6	108.000
Totais				17.543.500		12.681.100		1.661.700		7.127.400		8.732.100

Estoques

Além dos estoques atualmente disponíveis na Empresa, foi feita uma previsão de desembolso adicional em Matérias Primas consideradas estratégicas.

No primeiro ano estão previstas compras adicionais em oito etapas, cada uma de R\$ 300 mil, totalizando R\$ 2,4 milhões. No segundo ano estão previstos uma compra de R\$ 300 mil e três de R\$ 500 mil, totalizando R\$ 1,8 milhões, elevando a posição dos estoques em R\$ 4,2 milhões.

Com estas matérias primas disponíveis, a Empresa atenderá melhor as propostas de negócios em curto prazo, onde hoje, por exemplo, teria sérias dificuldades em atender.

Também isto permitirá uma política de aquisição de lotes econômicos onde a quantidade faz o custo da matéria prima baixar significativamente.

Além disso, por razões logísticas, existe a necessidade desta estocagem, visto que muitos fornecimentos demandam prazos longos, fazendo com que a Empresa perca prazos solicitados por clientes, perdendo por consequência negócios.

O consumo mensal de matéria prima, está previsto integralmente no ciclo operacional, com as devidas repercussões no fluxo de caixa. Em tese, todas as necessidades materiais de um pedido seriam adquiridas 50% no próprio mês do negócio e o saldo no mês seguinte.

1015

7. Projeção do Fluxo de Caixa

7.1. Dimensionamento do Capital de Giro

O ciclo financeiro da atividade se baseia fundamentalmente no processo de produção "*por encomenda*". Por esta razão, não há necessidade de maiores investimentos em produtos prontos, tipo "prateleira", que exigem grandes dispêndios em estocagem e por consequência, significativos investimentos em capital.

As transações comerciais no sistema por encomenda, no qual a Empresa trabalha, se compõe de um pagamento inicial, a título de sinal de negócio, valor que oscila entre 10 e 30%; uma segunda parcela que se efetiva contra a entrega do bem ou de partes deste; e o saldo, normalmente financiado (Finame), para recebimento em aproximadamente 30 dias.

Também na exportação, a operação financeira é facilitada. Seja pela negociação de "cartas de crédito", seja na venda de câmbio pronto para produtos embarcados sem cobertura ou por remessas antecipadas efetuadas pelos clientes.

Existem linhas de financiamento diretas ao cliente importador, que funcionam da mesma forma que o Finame para o mercado nacional.

Desta forma, a carteira de "**Contas a Receber**", em tese, não deve ser grande, com seu número referencial sendo equivalente à metade de um faturamento mensal, podendo chegar a um pouco mais, se a Empresa for agressiva nas políticas de mercado.

Na questão "**Suprimentos**", como já foi mencionado, há uma necessidade estratégica em se investir na formação de um Estoque de Matérias Primas e Insumos essenciais onde a sua disponibilidade imediata venha a ensejar melhor competitividade, em função dos tempos de entrega dos produtos ao mercado. Além disso deve-se estruturar lotes econômicos de aquisição, que permitam o abastecimento diretamente das fontes produtoras, eliminando o distribuidor e seus "sobre-preços", que oneram consideravelmente o custo, em troca de sua perigosa oferta de "pronta-entrega" para qualquer quantidade a qualquer hora.

Assim, esta é a principal conta com reflexos financeiros no Fluxo de Caixa, a par do processo produtivo. O desembolso em Estoque de Matérias Primas e Insumos proposto a atingir, gradativamente o consumo de 30 dias de produção padrão, significando um desembolso de R\$ 2,4 milhões ao longo dos primeiros 12 meses e R\$ 1,8 milhões no período seguinte.

O abastecimento da Empresa enfrentará o problema da natural falta de crédito junto ao mercado. Assim, há que se prever um início com a Empresa praticamente comprando "A vista", para a medida em que reconquiste a confiança de seus parceiros, ir obtendo prazos de pagamento em suas aquisições. Desta forma, na modelagem empregada, está previsto que 100% das compras do primeiro mês sejam "A vista", 90% no segundo e

Página 19

8. Composição do Passivo a Resolver

A partir dos elementos contábeis da Companhia e suas Controladas, os números que compõe os seus passivos, de acordo, inclusive, com os Editais publicados, são:

	Valores em R\$ mil				
	Recrusul	Refrima	Refrisa	Turismo	Total
Credores trabalhistas	2.790	54	223	6	3.073
Instit. Financeiras	7.357	0	0	0	7.357
Fornecedores	6.369	1.463	328	0	8.160
Clientes	1.474	0	0	0	1.474
Taxas	82	0	0	0	82
Totais	18.072	1.517	551	6	20.146

Obs - Os créditos de fornecedores apurados, referente à empresa estrangeira Bock GmbH atualmente em discussão judicial, são os seguintes:

Recrusul - R\$ 949 mil

Refrima - R\$ 1.117 mil

Além destes, as Sociedades também possuem passivos fiscais, que em 25 de janeiro de 2006, representava as importâncias de:

Recrusul - R\$ 14.309 mil.

Refrima - R\$ 964 mil

Refrisa - R\$ 2.180 mil

Turismo - zero

O passivo total a liquidar e que será objeto deste Plano a partir de agora é constituído destas duas partes, sendo que a primeira se sujeita a Lei 11.101, das Falências e Recuperação de Empresas, enquanto a parte Fiscal tem seu ritmo normal conforme legislação específica e que terá que ser considerada na distribuição dos recursos gerados pela sociedade.

1017

□ **Terreno:**

	Atual	Para Venda	Nova Situação
Área Física	96.837	41.799	55.028

□ **Área Construída:**

Prédio	Atual	Para Venda	Nova Situação
Guarita	81,2	81,2	
Administração	2.067,6	2.067,6	
Refeitório	3.285,0		3.285,0
Caldeira	546,0		546,0
Reservatório			
Pavilhão PR	8.718,0		8.718,0
Pavilhão RI	5.388,0		5.388,0
Carpintaria	336,0		336,0
Depósito Químico	62,0		62,0
Pavilhão Tanques	3.634,0		3.634,0
Oxicorte	499,0	499,0	
Telheiro	1.314,0	1.314,0	
Fabricação de Peças	8.316,0	8.316,0	
Assistência Técnica	1.512,0	1.512,0	
Lab. Tintas	50,0	50,0	
Totais	35.808,8	13.839,8	21.969,0

Sobre estes bens a Empresa possui uma avaliação datada de agosto de 2003. Partindo daquele trabalho, realizado pela "Bolsa de Avaliações", empresa tradicional neste mercado, e aplicando a correção pelo CUB, o que corresponde a um incremento de 23%, até o mês de junho corrente, tem-se como valor da parte a ser vendida, a importância de R\$ 9.896.000,00 (nove milhões, oitocentos e noventa e seis reais).

Considerando as circunstâncias em que ocorrerá o evento, se considerou uma redução de 25% sobre a avaliação, passando o número referencial pretendido a ser R\$ 7.422.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e dois reais).

Somando as duas situações :

~~717~~
1018

<input type="checkbox"/> Imóveis sem uso:	R\$ 4.500.000,00
<input type="checkbox"/> Bens em uso:	R\$ 7.422.000,00
TOTAL:	R\$ 11.922.000,00

Sobre esta arrecadação haverá despesas com a remuneração do Sr. Administrador Judicial, prevista em lei, em 5%.

Feitas as deduções, o montante líquido que se pretende dispor, será de:
R\$ 11.325.900,00

~~272~~
2019

10. Estruturação do Fluxo Financeiro Composto

Dispondo das informações de geração de caixa, tanto operacionais como extra-operacionais, e juntando as duas fontes de arrecadação, obtém-se a efetiva geração de caixa da Empresa, prevista para os próximos anos.

Inicialmente é importante frisar que dos valores apurados nas desmobilizações, está proposto no Plano de Recuperação destinar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), para Capital de Giro necessário para à sustentação da atividade industrial.

Também os valores a serem pagos ao Administrador Judicial deverão ter cadência à parte, pois que seguem regulamentos especiais.

Com a reserva para Capital de Giro estabelecida, restará o saldo de R\$ 8.325.900,00 para dar solução inicial ao passivo.

Como os credores se regem por situações diferentes, o Plano proposto contempla estas particularidades..

No que diz respeito à dívida fiscal, a Empresa planeja o parcelamento destes impostos para o pagamento nas condições propostas para o Programa Refis III, recentemente aprovado através da MP 303 e em vigor a partir de 01 de julho de 2006.

11. Proposta aos credores

PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Total
Lucro Operacional	931	6.935	8.349	9.137	9.969	10.343	11.260	56.924
Depreciação	-	50	100	200	300	400	500	1.550
Clientes	(2.192)	(1.089)	(188)	(257)	(197)	(206)	(217)	(4.346)
Estoques	(2.400)	(1.800)	-	(500)	(500)	-	-	(5.200)
Outros Ativos Circulantes	-	-	392	-	-	-	-	-
Fornecedores	1.788	2.227	-	315	236	248	260	5.466
Outros Passivos Circulantes	-	-	-	(442)	(461)	42	43	(4.080)
Varição do Capital de Giro	(2.804)	(662)	204	(442)	(461)	42	43	(4.080)
Geração Operacional de Caixa	(1.873)	6.323	8.653	8.895	9.808	10.785	11.803	54.394
1 Renda / CSLL	(305)	(1.650)	(1.987)	(2.174)	(2.373)	(2.462)	(2.680)	(13.631)
Juros	(100)	-	(30)	(90)	(150)	(210)	(270)	(850)
Investimento Permanente	(500)	(500)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(6.000)
Amort. Financiamentos	-	-	-	(60)	(185)	(310)	(435)	(990)
Superavit (Deficit) de Caixa	(2.778)	4.173	5.636	5.571	6.100	6.803	7.418	32.923
Financiamentos - Finames	-	-	500	500	500	500	500	2.500
Parcela da desmobilização	3.000	-	-	-	-	-	-	3.000
Dividendos	-	(264)	(636)	(696)	(760)	(788)	(858)	(4.002)
Desconto duplicatas	1.500	(500)	(1.000)	-	-	-	-	-
Varição de Caixa antes das amortizações	1.722	3.409	4.500	5.375	5.840	6.515	7.060	34.421
Saldo da desmobilização	8.922	-	-	-	-	-	-	8.922
Pagamento administrador judicial	596	-	-	-	-	-	-	596
Pagamento impostos vencidos	1.611	1.611	1.611	1.611	1.611	1.611	1.611	11.277
Trabalhistas	3.075	-	-	-	-	-	-	3.075
Fornecedores	1.500	419	835	835	835	835	835	6.094
Fornecedor Bock	-	-	413	413	413	413	413	2.065
Bancos	1.051	1.146	1.032	1.032	1.032	1.032	1.032	7.357
Impostos retidos	600	-	-	-	-	-	-	600
Clientes	295	107	214	214	214	214	214	1.472
Contas preferenciais	750	-	-	-	-	-	-	750
Saldo do ano	1.166	126	395	1.270	1.735	2.410	2.955	10.057
Saldo acumulado	1.166	1.292	1.687	2.956	4.692	7.102	10.057	10.057

1020

Projeção do Fluxo de Caixa

Ex amortização de credores

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
Lucro Operacional	931	6.935	8.349	9.137	9.969	10.343	11.260
Depreciação	-	50	100	200	300	400	500
Clientes	(2.192)	(1.089)	(188)	(257)	(197)	(206)	(217)
Estoques	(2.400)	(1.800)	-	(500)	(500)	-	-
Outros Ativos Circulantes	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	1.788	2.227	392	315	236	248	260
Outros Passivos Circulantes	-	-	-	-	-	-	-
Varição do Capital de Giro	(2.804)	(662)	204	(442)	(461)	42	43
Geração Operacional de Caixa	(1.873)	6.323	8.653	8.895	9.808	10.785	11.803
I Renda / CSLL	(305)	(1.650)	(1.987)	(2.174)	(2.373)	(2.462)	(2.680)
Juros	(100)	-	(30)	(90)	(150)	(210)	(270)
Investimento Permanente	(500)	(500)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
Amort. Financiamentos	-	-	-	(60)	(185)	(310)	(435)
Superavit (Deficit) de Caixa	(2.778)	4.173	5.636	5.571	6.100	6.803	7.418
Financiamentos - Finames	-	-	500	500	500	500	500
Parcela da desmobilização	3.000	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	(264)	(636)	(696)	(760)	(788)	(858)
Desconto duplicatas	1.500	(500)	(1.000)	-	-	-	-
Varição de Caixa	1.722	3.409	4.500	5.375	5.840	6.515	7.060

1021

A proposta aos credores da Recrusul S/A, Refrima S/A, Refrisa S/A e Recrusul Turismo Ltda tem como base o Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S/A anteriormente detalhado. Esta proposta está fundamentada no Fluxo Operacional de Caixa projetado para os próximos sete anos, acrescido dos valores das desmobilizações programadas. No primeiro ano de implantação do Plano, o pagamento aos credores das sociedades ficará condicionado às desmobilizações propostas, sendo que os períodos seguintes serão garantidos pelo desenvolvimento normal da operação da Recrusul, como segue:

a) Créditos trabalhistas

No primeiro ano está previsto o pagamento total destes débitos, num montante de R\$ 3.075.000,00, que engloba os valores dos salários em atraso, num total de R\$ 404.000,00, que serão pagos no primeiro mês (conforme art. 54, § único da Lei 11.101). O restante dos direitos trabalhistas tem seus pagamentos previstos no decorrer deste primeiro ano, incluídos acordos judiciais no valor de R\$ 237.000,00 e uma previsão de verbas rescisórias de R\$ 1.467.000,00.

b) Fornecedores

No primeiro ano deverão acontecer pagamentos até R\$ 1.500.000,00 direcionados à liquidação de débitos de menor valor, de forma a fazer um enxugamento nas dezenas de débitos vencidos junto a diversos pequenos fornecedores, sem no entanto deixar de atender uma primeira parcela dos demais fornecedores.

O saldo de R\$ 4.594.000,00 será pago nos seis anos seguintes, conforme segue:

Segundo ano – R\$ 419.000,00
Terceiro ano – R\$ 835.000,00
Quarto ano – R\$ 835.000,00
Quinto ano – R\$ 835.000,00
Sexto ano – R\$ 835.000,00
Sétimo ano – R\$ 835.000,00

c) Fornecedor Bock

Trata-se de fornecedor estrangeiro, cuja dívida está sendo discutida judicialmente, uma vez que as empresas Recrusul S/A e Refrima S/A entendem possuir créditos por assistência técnica em valores significativos junto a este fornecedor.

Mesmo assim propõe-se o pagamento desta dívida, por seu valor nominal, a partir do segundo ano da Recuperação, no seguinte esquema:

Terceiro ano – R\$ 413.000,00
Quarto ano – R\$ 413.000,00
Quinto ano – R\$ 413.000,00
Sexto ano – R\$ 413.000,00
Sétimo ano – R\$ 413.000,00

d) Bancos

~~948~~
1023

No primeiro ano serão amortizados valores num montante de R\$ 1.051.000,00, restando um saldo de R\$ 6.306.000,00 para liquidação em seis parcelas anuais, conforme segue:

Segundo ano – R\$ 1.146.000,00

Terceiro ano – R\$ 1.032.000,00

Quarto ano – R\$ 1.032.000,00

Quinto ano – R\$ 1.032.000,00

Sexto ano – R\$ 1.032.000,00

Sétimo ano – R\$ 1.032.000,00

e) Clientes

No primeiro ano está destinado o valor de R\$ 295.000,00 como início de pagamento dos débitos resultantes de operações com clientes, sendo proposta a liquidação destas pendências ao longo do período de Recuperação, na seguinte forma:

Segundo ano – R\$ 107.000,00

Terceiro ano – R\$ 214.000,00

Quarto ano – R\$ 214.000,00

Quinto ano – R\$ 214.000,00

Sexto ano – R\$ 214.000,00

Sétimo ano – R\$ 214.000,00

f) Administrador Judicial

O valor previsto para quitação destes honorários está previsto para o primeiro ano da Recuperação e montam em R\$ 596.000,00.

g) Impostos retidos

Foram previstos pagamentos de R\$ 600.000,00 para quitação de impostos atrasados relativos a desconto de empregados.

h) Impostos vencidos

A programação de pagamento dos impostos vencidos está projetada com base no parcelamento destes débitos através do programa Refis III, aprovado pela Medida Provisória 303/06, publicada no DOU de 30/06/2006.

i) Contas preferenciais

~~523~~
1024

Estão previstos desembolsos orçados em R\$ 750.000,00 considerados como necessários, para pagamento de Taxas de Anualidade da CVM, assessoria jurídica, tributária e de gestão envolvidas na implementação do Plano de Recuperação da Recrusul.

Finalmente cabe destacar que o Fluxo de Caixa projetado, considerando os desembolsos com a Recuperação Judicial das sociedades, apresenta saldos positivos após a quitação destes valores nominalmente considerados, sendo que estas reservas de caixa devem ser consideradas como uma precaução necessária, ante eventuais impugnações de valores de recuperação, custos financeiros ainda não negociados com credores habilitados e os valores referentes às folhas de pagamento de janeiro de 2006 em diante..